



# RELATÓRIO DE GESTÃO

2025

Departamento Regional  
PE

**SENAI** Serviço Nacional  
de Aprendizagem  
Industrial



# RELATÓRIO DE GESTÃO

# 2025

Departamento Regional  
PE

**SENAI** Serviço Nacional  
de Aprendizagem  
Industrial



# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

# 2025

Departamento Regional  
PE

© 2025. SENAI – Departamento Regional PE

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

**SENAI-PE**

**Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial**

---

FICHA CATALOGRÁFICA

---

S474r Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Regional de Pernambuco.  
Relatório de Gestão 2025 / Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.  
Departamento Regional de Pernambuco. – Recife: SENAI/DR, 2025.  
101 p.: il.  
1. Relatório de Gestão 2025 2. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. I. Título

CDD: 657.31

---

SENAI  
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
**Sede**  
Av. Norte, Miguel Arraes de Alencar, 539  
50040-200 – Recife – PE  
Tel/Fax.: (81) 3412-8510

SAC  
Serviço de Atendimento ao Cidadão  
**0800 600 9606**  
faleconosco@sistemapiepe.org.br Santo Amaro  
<https://www.pe.senai.br>



# SU MÁ RIO

08		Mensagem ao Leitor
12		Sobre este Relatório
14		Quem Somos
31		Nossa Estratégia e Nossos Resultados
90		Anexos
98		Lista de siglas



**MENSAGEM  
AO LEITOR**

Prezado(a) leitor(a),

É com senso de responsabilidade e confiança no futuro que me dirijo aos leitores deste Relatório de Gestão do SENAI-PE, instituição que integra o Sistema da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco e desempenha papel estratégico no fortalecimento da indústria e no desenvolvimento do nosso Estado.

O ano de 2025 foi marcado por um ambiente econômico desafiador. O Brasil registrou crescimento moderado, com expansão acumulada de 2,7% nos quatro últimos trimestres, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apesar da trajetória positiva, a política monetária restritiva e o elevado patamar de juros impactaram de forma significativa o desempenho da indústria, cuja projeção de crescimento foi revista para 1,8%, segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI). A indústria de transformação foi

particularmente afetada, pressionada tanto pelo custo do crédito quanto pela forte concorrência de importados. Ainda assim, a inflação apresentou desaceleração ao longo do ano, encerrando 2025 em 4,26%, também segundo o IBGE.

Em Pernambuco, o desempenho econômico superou levemente a média nacional. No terceiro trimestre de 2025, o PIB estadual cresceu 2,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando a resiliência e o potencial competitivo do nosso setor produtivo. Entretanto, os desafios permanecem relevantes: juros elevados, renda per capita ainda abaixo da média nacional no Nordeste e a necessidade de avanços estruturais que estimulem produtividade, inovação e competitividade.

É nesse contexto que o SENAI Pernambuco reafirma sua missão e amplia sua atuação estratégica. O Mapa do Trabalho Industrial aponta a necessidade

de qualificar cerca de 393 mil profissionais entre 2025 e 2027 para atender às demandas da indústria pernambucana. Essa realidade reforça a importância do investimento contínuo em educação profissional, inovação tecnológica e aumento da produtividade.

Em 2025, o SENAI-PE consolidou-se como protagonista nesse processo. Destacaram-se programas estruturantes como o Trilha TEC, que aproximou jovens da rede estadual do ensino técnico em áreas de alta empregabilidade, e o Qualifica PE, ampliando oportunidades de capacitação e promovendo inclusão produtiva. O Programa Brasil + Produtivo fortaleceu pequenas e médias empresas por meio de trilhas personalizadas de aprendizagem e consultorias focadas em eficiência e competitividade.

Na área de educação, a realização da VI Imersão Pedagógica evidenciou nosso compromisso com a excelência, promovendo o aprimoramento técnico e

metodológico de docentes e coordenadores das dez escolas da rede. Essa iniciativa assegura que nossos currículos estejam alinhados às transformações digitais e às novas exigências do mercado de trabalho.

No campo da inovação e tecnologia, alcançamos resultados expressivos: 83 projetos ativos de pesquisa aplicada, atendimento a 736 indústrias com serviços tecnológicos e um aumento médio de produtividade de 40,7% nos projetos realizados.

Entre os destaques das articulações institucionais, houve a visita da Embaixada do Canadá, que buscou alternativas de fornecimento diante das mudanças no cenário geopolítico regional, e a reunião com a Shell Energy, que envolveu setores industriais com alta demanda elétrica ou interesse em aderir a pautas favoráveis à transição energética. Além disso, representantes do SENAI Pernambuco realizaram visitas ao Instituto Eldorado e ao Inatel, unidades Embrapii que

apresentaram suas práticas e estruturas de inovação, contribuindo para a criação do Núcleo de Inovação em Tecnologia do SENAI PE.

Entre as ações voltadas diretamente para o empresariado pernambucano, destacam-se os Roadshows do Programa Brasil + Produtivo, organizados de forma regionalizada, de acordo com o potencial industrial de cada polo do estado. A iniciativa consolidou o SENAI como um aliado estratégico da indústria e estimulou o interesse de novas empresas em participar do programa no próximo ciclo.

Outro destaque do ano foi a inauguração do SENAI Park, um parque de inovação e tecnologia localizado no Complexo Industrial Portuário de Suape, que reunirá grandes players para o desenvolvimento de projetos estratégicos.

O reconhecimento internacional veio com a conquista do Techcellence Awards 2025, promovido pela Siemens Digital Industries Software, no qual o SENAI Pernambuco foi

o único representante brasileiro premiado. Esse resultado reafirma nossa competência na integração de soluções digitais e na promoção da transformação industrial.

Em Pesquisa e Prospectiva, o regional desenvolveu ações importantes: Conexão com o Sistema Indústria, por meio da Pesquisa sobre os Egressos das modalidades de Ensino do SENAI e SESI Departamento Nacional; Conexão com os sindicatos patronais da indústria, por meio do Estudo de Complexidade Econômica do Segmento Eletro-metal-mecânico, para o SIMMEPE; atendimento a 1.213 vagas para estágio/emprego, 1.556 currículos cadastrados e 201 empresas cadastradas, por meio da plataforma de empregabilidade VIA SENAI.

Mesmo diante de conquistas relevantes, seguimos atentos aos desafios. A velocidade das mudanças tecnológicas exige atualização constante de currículos, metodologias e infraestrutura. Também é fundamental fortalecer a percepção social

da educação profissional como caminho de excelência, prestígio e geração de oportunidades.

Reafirmo, ainda, meu compromisso com a transparência e a integridade das informações apresentadas neste Relatório de Gestão e Prestação de Contas, em conformidade com as orientações do Departamento Nacional e com as normas do Tribunal de Contas da União. Em 2026, avançaremos com determinação, investindo na melhoria contínua e sustentável dos nossos serviços, sempre orientados por nossos valores institucionais e pelo propósito maior de impulsionar a competitividade da indústria pernambucana e contribuir para o desenvolvimento econômico e social do nosso Estado.

Seguimos firmes, trabalhando por uma indústria mais forte, inovadora e preparada para o futuro.



**Bruno Veloso**

Presidente do Conselho Regional do SENAI-PE  
Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco



# **SOBRE ESTE RELATÓRIO**



Este Relatório de Gestão Anual foi elaborado na forma de **Relato Integrado**, alinhado às diretrizes do Departamento Nacional do SENAI e Tribunal de Contas da União (TCU). O documento evidencia como o SENAI Pernambuco transforma recursos em resultados concretos, demonstrando sua capacidade de gerar valor sustentável para a indústria, seus trabalhadores e a sociedade, por meio do fortalecimento da competitividade industrial e da inovação.

Ao longo do relatório, são apresentados o contexto institucional, o histórico de atuação do SENAI-PE e seu portfólio de produtos e serviços, evidenciando o alinhamento estratégico entre propósito, governança e desempenho. A análise do exercício de 2025 destaca a estratégia adotada, os principais resultados alcançados e os fatores que influenciaram o desempenho organizacional.

Estes resultados apresentados refletem o compromisso do SENAI-PE com a eficiência na aplicação dos recursos e com a entrega de soluções que atendem às demandas da indústria pernambucana, com especial destaque para as ações de gratuidade, que ampliam o acesso à educação profissional e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.

Convidamos o leitor a conhecer como o SENAI-PE atua, como se diferencia e de que forma suas entregas impactam positivamente o setor industrial, a qualificação da força de trabalho e o desenvolvimento da sociedade.

O Relatório de Gestão, o Portal da Transparência e Prestação de Contas ao TCU compõem a estratégia de comunicação institucional com as partes interessadas e, juntamente com o Rol de Responsáveis e as Demonstrações

Contábeis, atendem integralmente aos requisitos estabelecidos pela Instrução Normativa nº 84/2020 do TCU.

Em reforço ao compromisso com a transparência e a conformidade, informações complementares sobre a gestão do SENAI-PE encontram-se disponíveis no sítio eletrônico da entidade, acessível em

<http://transparencia.pe.senai.br>.



# QUEM SOMOS



## NOSSA HISTÓRIA

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) nasceu com a missão de qualificar pessoas para atender às demandas do setor industrial. O contexto histórico de pós-guerra, marcado pelo aquecimento da industrialização de bens de consumo, impulsionou a criação de instituições que tinham como objetivo qualificar a força de trabalho e impulsionar a economia.

Nesse cenário, em 1942, o SENAI foi criado nos termos do Decreto-Lei nº 4.048/42, amparado pela Constituição de 1937 – art. 129. Desde sua criação, o SENAI tem se consolidado um pilar estratégico para a indústria. Sempre à frente do seu tempo, a instituição adaptou-se às novas tecnologias e aos desafios do mercado, consolidando-se como um agente de inovação e desenvolvimento.

Como integrante dos Serviços Sociais Autônomos, o SENAI, instituição de direito privado, sem fins lucrativos, com administração e patrimônio próprios, é mantido por meio da contribuição compulsória das indústrias e pode receber recursos de outras fontes por meio de prestação de serviços e parcerias institucionais.

Sua administração superior é realizada nacionalmente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelas Federações das Indústrias em cada estado. O comando diretivo do SENAI é exercido pelo Departamento Nacional, que tem a responsabilidade principal

de coordenar esforços para alcançar os objetivos da instituição, além de estabelecer diretrizes estratégicas e formular soluções inovadoras alinhadas aos interesses organizacionais.

Em Pernambuco, o SENAI iniciou suas atividades ainda na década de 1940, acompanhando o movimento de expansão industrial do Estado e alinhando-se às necessidades locais de formação profissional e desenvolvimento tecnológico. Os primeiros cursos ministrados foram os de Serralheiro, Torneiro Mecânico, Moldador, Soldador e o curso de Leitura de Desenho Mecânico, com um total de 128 concluintes.

Em 1944 começaram a funcionar as primeiras escolas do SENAI PE, localizadas no Cabanga, Palmares e Areias. Em 2018 foi instalada a escola SENAI Ipojuca e em 2021 houve a inauguração das escolas SENAI Belo Jardim e SENAI Goiana.

Em 2013 o Instituto SENAI de Inovação foi formalmente criado pelo Conselho Regional e em 2019, houve a inauguração da sede. Atualmente o SENAI PE possui 10 escolas técnicas, 1 Instituto de Inovação para Tecnologias de Informação e Comunicação, 1 Instituto de Tecnologia em Alimentos e Meio Ambiente e 1 Instituto de Materiais e Processos Produtivos e o SENAI Park.

Ao longo de sua história, o SENAI-PE ampliou sua rede de unidades operacionais, diversificou seu portfólio de cursos e serviços e



fortaleceu parcerias com empresas, sindicatos industriais, instituições de ensino e órgãos públicos. Essa atuação permitiu à entidade adaptar-se às transformações do setor produtivo, incorporando novas tecnologias, metodologias educacionais e soluções voltadas à indústria 4.0, à sustentabilidade e à transformação digital.

Com foco na geração de valor para a indústria e para a sociedade, o SENAI Pernambuco mantém seu compromisso com a excelência na gestão, a eficiência na aplicação dos recursos e a promoção da

inclusão social, por meio de ações de gratuidade e programas que ampliam o acesso à educação profissional. Assim, a instituição reafirma sua relevância histórica e estratégica como agente de desenvolvimento industrial, econômico e social do estado de Pernambuco.

A seguir, apresentaremos fatos importantes da nossa história em formato de linha do tempo:

# NOSSA HISTÓRIA

1942-1950

A industrialização demanda urgente formação de mão de obra especializada. A CNI busca solução para a educação profissional custeada pela própria indústria, criando o **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI**, conforme Decreto-Lei nº 4.048, de 22 de janeiro de 1942.

- No ano de **1943**, foi inaugurado o **SENAI-PE**.
- Em **1944**, começaram a funcionar as primeiras escolas do SENAI-PE, localizadas em **Cabanga, Palmares e Areias**.
- Na **década de 1950**, o SENAI passa a atuar em **todos os estados brasileiros**.

1990-2000

- Publicada a **Metodologia SENAI de Formação**, com base em competências.
- Instituído o **Sistema SENAI de Certificação de Pessoas – SSCP**, com a finalidade de avaliar, reconhecer e certificar pessoas para o exercício da profissão, conforme requisitos da **ABNT NBR ISO/IEC 17024**.
- Lançado o **Edital de Inovação para a Indústria**, que visa financiar projetos de pesquisa e desenvolvimento.
- A **Pesquisa de Acompanhamento de Egressos**, que avalia a trajetória dos concluintes de cursos do SENAI no mercado de trabalho, ganha caráter sistêmico.

- Os cursos técnicos e de formação inicial e continuada ganham ampliação gradual da oferta de vagas gratuitas, incorporadas pelo **Regimento do SENAI em 2008**, atendendo pessoas de baixa renda.

- Implantação do **Sistema de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica – SAEP**, ação pioneira no Brasil de avaliação externa em larga escala de cursos técnicos.

- **Adesão ao Pronatec – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego**, tornando-se o maior ofertante nacional de cursos de qualificação profissional.

- **WorldSkills Competition:**
  - **2º lugar em 2015 (São Paulo)**
  - **1º lugar em 2017 (Abu Dhabi)**

Competição mundial de profissionais técnicos.

- O novo site da **Transparência e Prestação de Contas TCU** é entregue à sociedade com padronização em todos os Departamentos Regionais.

- Criação da **Rede Têxtil e de Confecção do SENAI**, com objetivo de desenvolver ações integradas para apoiar o setor com produtos educacionais e tecnologia.

- Em **2013**, o **Instituto SENAI de Inovação** foi formalmente criado pelo Conselho Regional do SENAI-PE.

2008-2018

2019-2024

- Atuação nacional para minimizar os impactos da **crise sanitária mundial causada pela Covid-19**, com ações como: manutenção de respiradores mecânicos, reconversão industrial para aumento da produção de insumos e equipamentos, acesso gratuito a conteúdos educativos e recursos didáticos online.

- Primeira instituição a formar alunos, em parceria com o **SESI**, no **Itinerário V do Novo Ensino Médio**, que associa ensino regular à formação técnica profissional.

- Implantação do **Programa de Eficiência de Gestão e dos Programas Sistêmicos: SENAI + Digital**, e atuação integrada com a rede de Institutos SENAI.

- Início da implantação dos **Hubs SENAI de Inovação e Tecnologia**, ampliando a capacidade de atendimento dos **Serviços de Tecnologia e Inovação**.

- Em 2019, inauguração da **escola SENAI Ipojuca**. Em 2021, inauguração das escolas **SENAI Belo Jardim** e **SENAI Goiana**, em Pernambuco.

- Elaboração do **Plano Estratégico 2022–2027 do SENAI-PE**, alinhado ao **Plano Estratégico Sistêmico Nacional 2022–2027**.

- Adesão ao **Pacto Global da ONU**, assumindo compromisso de observar princípios universais relacionados aos pilares de **Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção**.

- **Automação para a Indústria 4.0** por meio do projeto **SENAI Mais Digital**, implementando plantas de manufatura digital em **8 escolas de Pernambuco**.

- Parceria com o **Governo do Estado de Pernambuco**, resultando na oferta do **Itinerário Formativo V – Educação Técnica Profissional** em **10 escolas do estado**.

- Lançamento do projeto de implantação do **Parque de Tecnologia e Inovação Industrial do SENAI-PE**.

- Desenvolvimento de projetos de **descarbonização** e **transição energética** na área de tecnologia e inovação industrial.
- Assinatura do **Termo de Cooperação com a EMBRAPPII**, garantindo recursos para desenvolvimento de projetos de inovação industrial com aplicação satelital.
- Parcerias entre o **SENAI-PE**, a **Universidade Rice (Texas, EUA)** e o **Instituto Federal do Ceará** para uso de tecnologia na prevenção de catástrofes relacionadas ao clima.
- **SENAI Pernambuco** alcançou o **1º lugar entre os Departamentos Regionais do Brasil no Índice de Desempenho da Avaliação Profissional (IDAP)**.
- Parceria com o **Governo do Estado**, por meio dos programas **Trilha TEC** e **Qualifica**.
- **SENAI-PE participa da 47ª edição da WorldSkills**, maior competição de educação profissional do mundo, realizada em **Lyon, França**, com competidor na área de **cabeamento estruturado**.
- Além das **9 cidades** que possuem escolas físicas do SENAI, foram atendidos **mais 79 municípios** por meio de **parcerias estratégicas** com indústrias e instituições como o **SEBRAE**.
- Projetos para **agroindústria familiar** e para o setor de **confecções**, com destaque para o **Programa PE Produz**.
- O programa **BRASIL + PRODUTIVO** cumpriu metas ao contratar **125 atendimentos para pequenas empresas**, iniciando contato com **13 médias indústrias**.
- Dentro do programa **Rota 2030**, o **SENAI-PE** iniciou projeto de **protótipo nacional de bateria de lítio de baixa tensão para eletroeletrificação veicular**.
- A unidade **EMBRAPPII de Sistemas de Inteligência Geoespacial** apresentou resultados expressivos no **primeiro ano de atividade**.

2019-2024

2025

- Parceria com o Governo do Estado de Pernambuco, no Novo Ensino Médio, que ampliou o acesso à formação técnica para estudantes da rede estadual. Foram viabilizadas 1.530 novas matrículas.
- Programa Autonomia e Renda, em parceria com a Petrobras e o SESI SENAI Firjan, orientado à qualificação de pessoas de baixa renda e em situação de vulnerabilidade.
- 7 medalhas na última edição da *WorldSkills*, sendo 2 de ouro, 4 de bronze e uma de excelência.
- Inauguração do SENAI Park, um parque de inovação e tecnologia localizado no Complexo Industrial Portuário de Suape;
- Conquista do *Techcellence Awards 2025*, promovido pela *Siemens Digital Industries Software*.
- Realização da Pesquisa de Egressos (SESI e SENAI) do Departamento Nacional;
- Em 2025 foram realizadas 73 turmas exclusivas para mulheres, contando com +1.200 mulheres capacitadas.

## O QUE FAZEMOS

O SENAI-PE é uma instituição fundamental para o fortalecimento da indústria do Brasil, atuando nas seguintes áreas: Educação Profissional, Inovação e Tecnologia, Pesquisa e Prospectiva.

Com o suporte de um modelo de governança, o Departamento Nacional orienta e promove a troca de experiências, conectando os Departamentos Regionais por meio de redes colaborativas nas suas áreas de atuação: enquanto a Educação Profissional prepara trabalhadores para atender às demandas da indústria, garantindo a formação de profissionais preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho, a atuação em Inovação e Tecnologia contribui

para o desenvolvimento de soluções tecnológicas e de processos inovadores que aumentam a competitividade e eficiência das empresas. Além disso, tem uma atuação ativa no campo de pesquisa e prospectiva, sobretudo por meio do seu Observatório da Indústria e de iniciativas de inteligência de dados voltadas à indústria de Pernambuco.

O fruto dessa atuação visionária em sua concepção, complementar e harmônica em sua execução, é uma indústria forte, apta a enfrentar os desafios de um mundo competitivo e globalizado.

## Educação Profissional

A educação profissional do SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) é voltada para a formação de trabalhadores qualificados para atuar nos diversos setores da indústria brasileira. Seu principal objetivo é preparar profissionais com conhecimentos técnicos, habilidades práticas e atitudes necessárias para atender às demandas do mercado de trabalho e contribuir para o desenvolvimento econômico do país.

O SENAI PE oferece uma ampla variedade de cursos presenciais e à distância, desenhados para atender às mais diversas necessidades de formação e qualificação.

Com uma metodologia exclusiva e inovadora, promove um aprendizado que vai muito além da simples transmissão de conteúdo, onde o aluno é convidado a desenvolver-se de forma crítica, reflexiva, criativa e inovadora, construindo competências que dialogam diretamente com as exigências do setor produtivo. Para isso, contamos com docentes altamente qualificados, metodologias reconhecidas nacionalmente e uma rede de unidades distribuídas do litoral ao sertão, além das unidades móveis, que levam formação de excelência a diferentes regiões do estado.

Os cursos são pensados para que os estudantes vivenciem situações reais do mercado, experimentando na prática os desafios e as

soluções que encontrarão em sua trajetória profissional. Essa abordagem pedagógica orientada para a prática facilita a entrada dos adolescentes no mundo do trabalho, amplia as perspectivas de carreira de jovens e adultos e fortalece as competências de trabalhadores já inseridos na indústria, promovendo o aperfeiçoamento contínuo e a requalificação profissional.

Nosso diferencial está na combinação entre prática intensiva, infraestrutura de ponta e corpo docente especializado. Os estudantes têm acesso a laboratórios modernos e equipamentos de última geração, aprendendo em um ambiente que simula com fidelidade a realidade do mercado industrial. Esse conjunto garante uma formação robusta, eficaz e reconhecida internacionalmente, preparando tanto quem está ingressando no mercado quanto os profissionais que buscam atualização e crescimento em suas carreiras

Comprometido com o setor que o sustenta e com os desafios contemporâneos, o SENAI Pernambuco atua com determinação para estar sempre à frente, garantindo que a educação profissional seja reconhecida não apenas como um caminho de formação, mas como uma escolha de prestígio, relevância e impacto social.



## Aperfeiçoamento Profissional

- Modalidade voltada à atualização, ampliação e complementação de competências profissionais
- Destinada a trabalhadores que buscam:
  - Atualizar conhecimentos adquiridos na formação inicial
  - Desenvolver competências construídas no ambiente de trabalho
- Oferta de cursos de curta duração, com foco em:
  - Agilidade na formação
  - Integração entre teoria e prática aplicada
  - Atendimento às demandas imediatas da indústria
- Contribuição direta para a preparação dos profissionais frente aos desafios atuais e futuros do setor industrial
- Consolidação do aperfeiçoamento profissional como ferramenta essencial de desenvolvimento contínuo, permitindo:
  - Alinhamento permanente às inovações tecnológicas
  - Adaptação às transformações do setor produtivo
- Compromisso institucional do SENAI Pernambuco com:
  - A formação de profissionais como agentes de transformação nas empresas
  - O fortalecimento da competitividade da indústria pernambucana

## Qualificação Profissional

- Modalidade estratégica voltada à aquisição de novas habilidades e à reinserção ou reposicionamento profissional no mercado de trabalho
- Foco no desenvolvimento de competências práticas, atualizadas e alinhadas às transformações tecnológicas e produtivas
- Contribuição direta para:
  - Ampliação das oportunidades de emprego
  - Adaptação dos profissionais às mudanças do setor industrial
  - Fortalecimento da empregabilidade
- Impactos da qualificação contínua:
  - Ampliação das possibilidades de carreira
  - Elevação da competitividade profissional
  - Melhoria do posicionamento dos trabalhadores em um mercado cada vez mais exigente e inovador

## Educação a Distância (EaD)

- Criação de novas oportunidades de acesso à Educação Profissional, permitindo que estudantes e profissionais:
  - Otimizem seu tempo
  - Mantenham a qualidade reconhecida nacionalmente pelo SENAI
- Expansão significativa do alcance da EaD, promovendo:
  - A interiorização da qualificação profissional
  - O atendimento a todas as regiões do Estado de Pernambuco
  - A ampliação do acesso para além das fronteiras estaduais
- Utilização das Centrais de Tutoria e Monitoria (CTMs), que:
  - Otimizam o acompanhamento dos estudantes
  - Contribuem para a elevação da qualidade do processo de aprendizagem
- Atuação do Núcleo de Suporte ao EAD (NEAD) em Pernambuco, com foco em:
  - Apoiar todas as unidades do Estado na utilização das ferramentas EaD
  - Garantir a evolução contínua da educação técnica e profissional
- Flexibilização do processo de aprendizagem, possibilitando que o estudante:
  - Aprenda no seu tempo, no seu próprio ritmo, em qualquer lugar

## Escolas Móveis

- Consolidação das Escolas Móveis como estratégia fundamental de ampliação do acesso à educação profissional no Estado
- Atuação de 10 escolas móveis, especializadas em diferentes áreas técnicas
- Formação de 112 turmas e atendimento a 2.493 alunos ao longo do ano
- Alcance de mais de 50 municípios, garantindo capilaridade e impacto regional, especialmente em áreas com menor oferta educacional
- Geração de R\$ 1,6 milhão em receita, representando crescimento de 60% em relação ao ano anterior
- Evidência do impacto social, sustentabilidade financeira e relevância estratégica do modelo para o SENAI Pernambuco.

## Inovação e Tecnologia

Os serviços de inovação e tecnologia têm como objetivo apoiar o desenvolvimento e a competitividade das indústrias brasileiras. Por meio de seus institutos e centros tecnológicos, o SENAI oferece soluções que ajudam empresas a melhorar processos produtivos, desenvolver novos produtos e incorporar tecnologias modernas em suas atividades.

O atendimento sistêmico está estruturado em redes colaborativas concentradas nos Institutos SENAI de Inovação, os Institutos SENAI de Tecnologia, os Hubs SENAI de Inovação e Tecnologia e os Habitats SENAI de Inovação, com o apoio da Plataforma Inovação para a Indústria. Em Pernambuco, atuamos com pesquisa aplicada e o emprego do conhecimento de forma prática no desenvolvimento de novos produtos e soluções customizadas para as empresas.

Os Institutos SENAI de Inovação (ISI) são a ponte entre o meio acadêmico e as necessidades empresariais, com ideias que geram oportunidades de negócios. O ISI acompanha os projetos desde os primeiros passos até as fases finais - ou seja, na entrega dos produtos.

Os Institutos SENAI de Tecnologia (IST) atuam promovendo a melhoria de produtos e o aumento de produtividade e eficiência nos processos

industriais por meio de consultorias, serviços metrológicos e serviços tecnológicos.

Institutos de Ciência e Tecnologia, financiadores e diversos outros atores do ecossistema de inovação realizam projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de forma colaborativa. Vinculado a um Instituto SENAI de Inovação (ISI) ou a um Instituto SENAI de Tecnologia (IST), cada Habitat disponibiliza às empresas e startups parceiras não só o capital relacional que elas precisam para inovar, mas também a infraestrutura física e intelectual existente no instituto, como laboratórios e equipamentos de ponta, além de pesquisadores mestres e doutores.

A Plataforma Inovação para a Indústria tem como objetivo incentivar e financiar o desenvolvimento de soluções inovadoras para a indústria brasileira, sejam elas novos produtos, processos ou serviços de caráter inovador – incremental ou radical – que promovam o aumento da produtividade e competitividade industrial brasileira, ou ainda que promovam a otimização da segurança e saúde na indústria.

## Destques dos Projetos



- Integrated bess and scalable way with economic and financial feasibility
- Plataforma energética de Pernambuco
- Protótipo nacional de bateria de lítio de baixa tensão para eletrificação veicular
- Sistema autônomo de detecção de metano baseado em drones para plataformas offshore
- ADAS com sensor radar nacional



## Pesquisa e Prospectiva

Os serviços de pesquisa e prospectiva têm como objetivo analisar tendências, identificar mudanças no mercado de trabalho e antecipar as necessidades futuras da indústria. Esses serviços ajudam empresas, instituições e gestores educacionais a compreender melhor as transformações tecnológicas, econômicas e sociais que impactam o setor industrial. Esta área possui diferentes serviços ao setor produtivo, dentre esses, destacam-se:

**Pesquisas (Primárias e Secundárias):** São coletas, tratamentos e análises de dados para geração de relatórios com resultados que fornecerão informações novas e estratégicas adaptados para atender aos objetivos e necessidades dos clientes. Em geral, os resultados dessas Pesquisas servirão para:

- Identificar oportunidades para vender produtos novos e inovadores;
- Identificar tendências e padrões de comportamento;
- Identificação do problema e suas possíveis soluções;
- Solução de problemas existentes sem associações anteriores, evitando opiniões já formadas;

- Fonte segura de auxílio para tomada de decisão;
- Redução dos riscos, antecipando as mudanças no ambiente de negócios;
- Análise da concorrência;
- Avaliação dos serviços prestados;
- Atualização de informações cadastrais de clientes.

**Estudos Prospectivos:** São estudos que possibilitarão identificar janelas de oportunidades para que se possam direcionar de forma mais assertiva as alocações de investimentos, tanto para o setor público quanto para o privado. As possíveis soluções são:

- Prospectiva Setorial e de Mercado de Trabalho;
- Perfis Profissionais;
- Rotas Tecnológicas.

**Análise de Dados:** Tais análises consistem em coletas, armazenamentos, tratamentos de Dados, desenvolvimento de Dashboards, entre outras questões

## COMO ATUAMOS

O sucesso do SENAI em atender ao seu público-alvo em todas as regiões do país é fundamentado em um modelo de governança que está preparado para operar em rede e implementar estratégias acordadas entre os Departamentos Nacional e Regionais, alocando de forma estratégica os recursos arrecadados em benefício da indústria. Esse modelo de governança é estruturado de maneira descentralizada em dois planos que interagem e se complementam de modo harmonioso para alcançar os objetivos do SENAI: o plano externo e o plano interno.

### **Governança no plano externo**

O SENAI é um Serviço Social Autônomo com personalidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, vinculado ao Sistema Confederativo Sindical da Indústria, que não integra a Administração Pública. Sua estrutura de governança é administrada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), de acordo com o Decreto-Lei nº 4.048, de 22 de junho de 1942, a quem também coube a elaboração do seu Regimento, destinado a estabelecer normas para sua organização e direção, aprovado pelo Decreto Presidencial nº 494, de 10 de janeiro de 1962.

A governança no plano externo decorre da vinculação da entidade à Confederação Nacional da Indústria. Uma vez criado o SENAI, coube

– e continua cabendo – à CNI a iniciativa de definir a estrutura organizacional, os poderes, as competências, a composição e a forma de funcionamento dos órgãos internos, bem como exercer, direta ou indiretamente, a administração superior da entidade.

A lei atribuiu à CNI a função de organizar e dirigir o SENAI porque, como representante legal do conjunto das empresas industriais responsáveis pelo seu financiamento, na forma prevista no Art. 240 da CF/88, detém a legitimidade para, em nome delas, exercer o controle e a administração superior da entidade que financiam.

Além disso, essa instituição é profunda conhecedora das demandas das indústrias e dos industriários, na medida em que seus quadros diretivos são, obrigatoriamente, preenchidos por empresários industriais, que logram imprimir no SENAI uma gestão privada e dotada de visão empresarial. E, ao conceber a estrutura organizacional do SENAI, a CNI compartilhou com as Federações das Indústrias estaduais, nas quais participam os sindicatos representativos das categorias econômicas industriais, a função de dirigi-lo, com o objetivo, nessa descentralização, de conferir à governança da entidade maior legitimidade, agilidade e proximidade com as especificidades regionais.

## **Governança no plano interno**

A governança no plano interno, estabelecida no Regimento do SENAI, é exercida por órgãos nacionais e regionais, sob regime de unidade normativa e descentralização executiva.

Compõem os órgãos nacionais, com jurisdição em todo o país, o Conselho Nacional – órgão colegiado com função normativa e fiscalizadora superior; e o Departamento Nacional – órgão administrativo incumbido de promover, de forma executiva e sistêmica, os objetivos institucionais.

Cabe também ao Conselho Nacional constituir a Comissão de Contas, com atribuição de fiscalizar a execução orçamentária e a movimentação de fundos do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais.

Por sua vez, os órgãos regionais, instalados em cada estado e no Distrito Federal – onde houver federação de indústrias filiada à CNI-, são integrados por um Conselho Regional, com função normativa local, e por um Departamento Regional responsável pela administração e execução dos serviços institucionais, na respectiva base territorial. O Presidente da Federação das Indústrias do estado exerce o cargo de Presidente do Conselho Regional e, em conjunto com o Presidente do Conselho Nacional, nomeia um diretor para a direção do Departamento Regional.

Estes órgãos, vinculados à Federação das Indústrias dos respectivos estados, gozam de autonomia no que se refere à administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias, observadas as diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, e a correição e fiscalização inerentes a estes. Esse regime de descentralização da governança permite, em razão da proximidade entre o Departamento Regional e as empresas industriais da respectiva base territorial, tanto o conhecimento das demandas específicas de cada estado quanto o seu atendimento.

O regime de unidade normativa, garantido pela atuação do Conselho Nacional, e a coordenação sistêmica e estratégica – exercida pelo Departamento Nacional-, concorrem para a redução das assimetrias regionais, inclusive financeiras. Esta prática converge para a disseminação e padronização de metodologias de negócios pautadas pelas melhores práticas de gestão, para a prestação de serviços com a mesma qualidade em todo o Brasil, assegurando o jeito SENAI de atuar. Os resultados produzidos por essas estruturas são aferidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) por meio de prestação de contas, anualmente, em decorrência da contribuição compulsória lançada pelas empresas industriais, que são apresentadas individualmente pelos departamentos regionais e pelos conselhos regionais, consideradas, para essa específica finalidade, unidades jurisdicionadas autônomas.

No âmbito do SENAI-PE, a governança e a gestão são exercidas de forma integrada pelas instâncias internas — Conselho Regional, Presidência do Conselho e Direção Regional — que, em reuniões ordinárias e extraordinárias, avaliam cenários, definem diretrizes estratégicas, orientam as ações táticas e operacionais e acompanham os resultados alcançados, assegurando o cumprimento dos objetivos estratégicos.

Considerando os ciclos anuais de planejamento, compete à Direção Regional definir diretrizes estratégicas e propor metas e objetivos, em conjunto com as Diretorias de Negócios, que se desdobram para os níveis tático e operacional. Ao Conselho Regional cabe aprovar o planejamento estratégico, os planos de ação, o orçamento anual e as respectivas prestações de contas aos órgãos de controle externo.

Além das instâncias internas, integram o sistema de governança do SENAI-PE instâncias externas e de apoio, destacando-se o Tribunal de Contas da União (TCU), como órgão de controle externo, e a auditoria independente. Como instâncias internas de apoio à governança, atuam a Ouvidoria, os Comitês de Ética e de Riscos, a Comissão de Contas e o Núcleo de Compliance, vinculado à Unidade Compartilhada Jurídica e de Compliance (UCJC), responsável por ações de monitoramento, controle interno e pela implementação do Programa de Compliance.

Nos anexos do Relatório, o leitor encontrará a descrição detalhada das instâncias de governança do SENAI-PE. Em adição, o diagrama de governança encontra-se disponível no site da Transparência do Departamento Regional, no seguinte endereço: <https://transparencia.pe.senai.br>.

## Modelo de Negócios

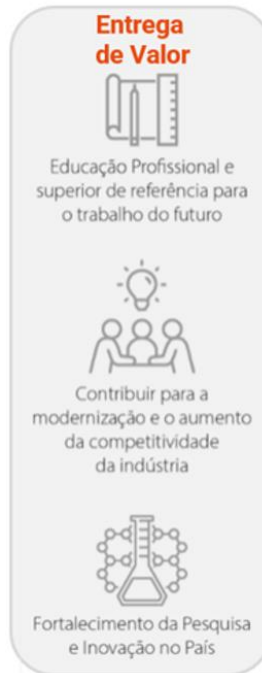
**Nossa Missão:** promover educação profissional, soluções tecnológicas e inovação para uma indústria mais competitiva.

**Nosso Propósito:** Transformar vidas para uma indústria mais competitiva



PRODUTOS E SERVIÇOS

RESULTADOS ALCANÇADOS



**10** Unidades Operacionais

**10** Unidades Móveis

**02** Instituto SENAI de Tecnologia

**01** Instituto SENAI de Inovação

**Nossos recursos sistêmicos**  
**1.032** Colaboradores

**231,5 mi** Em Receita Total

**Nota:** O número de colaboradores corresponde ao total de profissionais do Sistema OBA em dezembro/25, excluindo estagiários e terceirizados.



**NOSSA  
ESTRATÉGIA  
E NOSSOS  
RESULTADOS**



## NOSSA ESTRATÉGIA E NOSSOS RESULTADOS

O período considerado para o novo ciclo estratégico é marcado por profundas transformações no ambiente externo, impulsionadas por mudanças tecnológicas aceleradas, reconfigurações no mundo do trabalho, novas demandas da indústria e pressões econômicas, sociais e ambientais. Esse contexto impõe ao SENAI o desafio de fortalecer seu papel estratégico como principal agente de educação profissional, inovação e tecnologia para a competitividade industrial e o desenvolvimento sustentável do país.

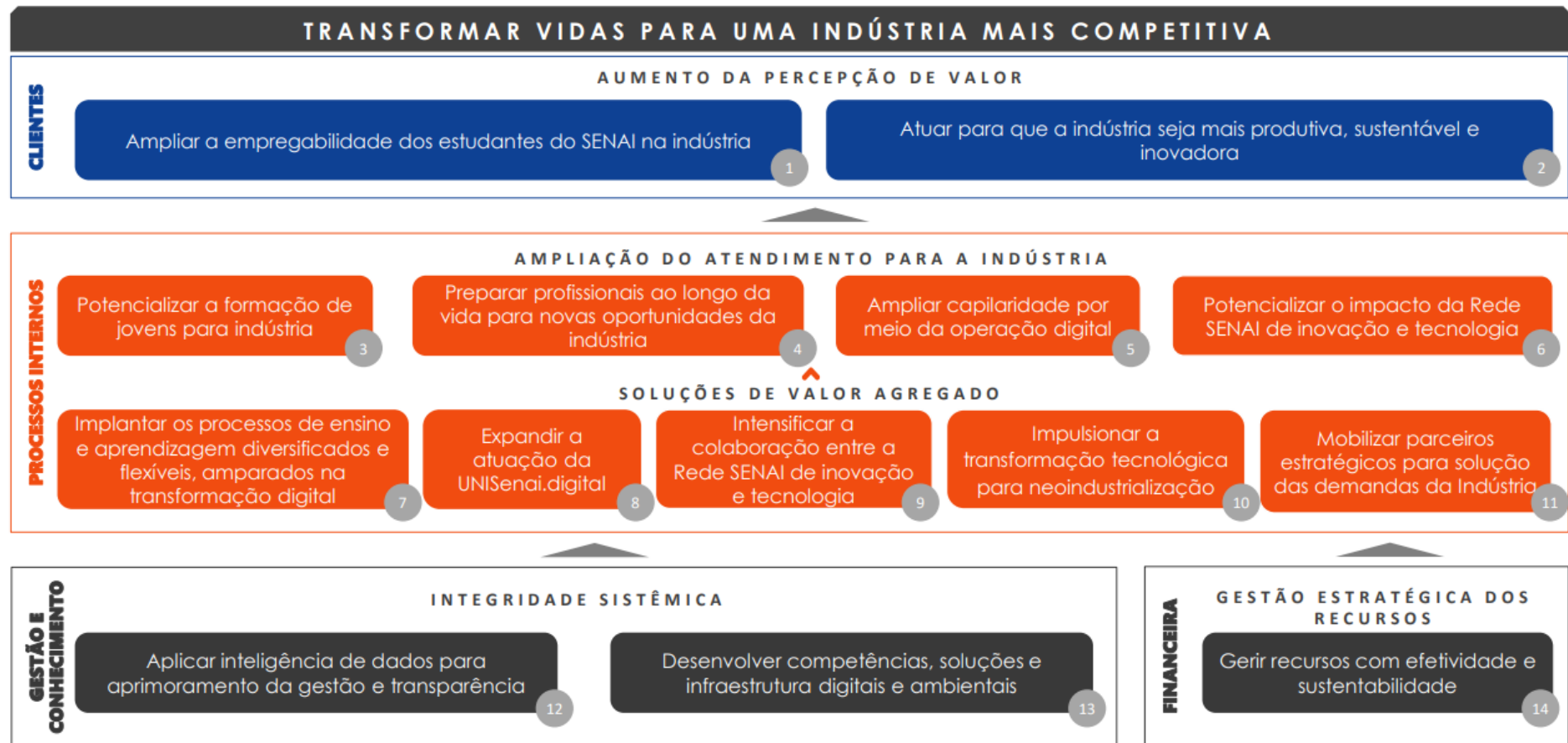
No âmbito econômico e produtivo, observa-se a intensificação da transformação digital, a incorporação crescente de tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0, a ampliação da automação e o uso de inteligência artificial nos processos produtivos. Tais movimentos redefinem perfis profissionais, exigem novas competências técnicas e socioemocionais e demandam maior velocidade na atualização dos currículos, metodologias educacionais e infraestruturas tecnológicas. Ao mesmo tempo, a indústria enfrenta desafios relacionados à produtividade, à transição energética, à descarbonização, à economia circular e ao atendimento a padrões internacionais de qualidade, inovação e sustentabilidade.

Para posicionar-se como parceiro relevante da indústria, a atuação sistêmica do SENAI é orientada por um plano estratégico construído sob coordenação do Departamento Nacional e com a participação ativa dos Departamentos Regionais que, juntos, buscam ampliar a qualidade e o atendimento por meio da eficiência operacional.

O Plano Estratégico Sistêmico 2025-2027 é norteador para ampliar a percepção de valor dos clientes, à medida em que foram disponibilizadas soluções de valor agregado para sociedade e, em especial, para as indústrias brasileiras, garantindo, para isso, a alocação estratégica dos recursos e a atuação dentro dos princípios de transparência e integridade institucional.

Apoiado pela metodologia Balanced Scorecard, o Mapa Estratégico Sistêmico 2025-2027 desdobra o propósito do SENAI em 14 objetivos, organizados em cinco focos de atuação e quatro perspectivas, englobando todos os níveis organizacionais e dando clareza sobre os resultados desejados, deixando palpável a execução de ações práticas.

# MAPA ESTRATÉGICO SISTÊMICO – 2025-2027



Como uma organização de interesse social, o SENAI está atento aos direcionamentos da Agenda 2030, parte do Pacto Global que foi proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU) para guiar a humanidade até 2030, por meio de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), elaborados em 2015 por 193 líderes, que compõem a agenda mundial de construção e implementação de políticas públicas.

Para contribuir com esses objetivos e estar em conformidade com o desenvolvimento sustentável, o SENAI adota práticas ambientais, sociais e de governança, e possui objetivos estratégicos convergentes aos ODS.

VINCULAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO SISTÊMICO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL			
Objetivo Estratégico	ODS Vinculado	Objetivo Estratégico	ODS Vinculado
1 – Ampliar a empregabilidade dos estudantes do SENAI na indústria	   	8 – Expandir a atuação da UNISenai.digital	    
2 – Atuar para que a indústria seja mais produtiva, sustentável e inovadora	  	9 – Intensificar a colaboração entre a Rede SENAI de inovação e tecnologia	 
3 – Potencializar a formação de jovens para a indústria	   	10 – Impulsionar a transformação tecnológica para neointustrialização	 
4 – Preparar profissionais ao longo da vida para novas oportunidades da indústria	 	11 – Mobilizar parceiros estratégicos para solução das demandas da indústria	 
5 – Ampliar a capilaridade por meio da operação digital	  	12 – Aplicar inteligência de dados para aprimoramento da gestão e transparência	 
6 – Potencializar o impacto da Rede SENAI de inovação e tecnologia	 	13 – Desenvolver competências, soluções e infraestrutura digitais e ambientais	  
7 – Implantar os processos de ensino e aprendizagem diversificados e flexíveis, amparados na transformação digital	   	14 – Gerir recursos com efetividade e sustentabilidade	  

Para informações sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o progresso da agenda 2030 no Brasil, acesse o portal oficial: <https://odsbrasil.gov.br/>.

Para aprimorar sua gestão e alavancar resultados, o SENAI implementou o Programa de Eficiência da Gestão, uma iniciativa do Departamento Nacional instituída inicialmente pela Resolução SENAI/CN nº 44/2020, posteriormente substituída pela Resolução SENAI/CN nº 60/2024.

O programa estabelece indicadores e referenciais nacionais, além da adoção de medidas que incentivam os Departamentos Regionais a cumprirem suas metas estratégicas. Ao final de 2025, o departamento regional de Pernambuco atingiu a meta de segurança da gratuidade, obteve todos os indicadores dentro da meta e cumpriu o monitoramento do plano de aprimoramento da gestão, garantindo assim, o desempenho suficiente.

A partir do Plano Estratégico Sistêmico e do Programa de Eficiência da Gestão, são definidas as iniciativas necessárias ao alcance dos objetivos e metas definidas nos principais instrumentos de gestão.

## CLASSIFICAÇÃO DO REGIONAL

### Classificação nos Indicadores

	Indicadores na meta/margem	Indicadores fora da meta/margem	Indicadores fora da meta/margem reincidentes <sup>7</sup>
	14	0	0
	Todos os indicadores dentro da meta/margem	Até 2 indicadores fora da meta/margem	3 ou mais indicadores fora da meta/margem
Meta de segurança <sup>8</sup>	PE		
Meta regimental			
Fora da meta regimental			

**Legenda:**

Desempenho Suficiente	Conformidade	Desempenho Insuficiente	Atenção
Moderado		Insatisfatório	Crítico



## Planejamento Estratégico Regional

Considerando o contexto regional, a economia de Pernambuco, um dos estados mais dinâmicos do Nordeste brasileiro, enfrenta um cenário de transformação e potencial crescimento. A expectativa é que o estado continue a experimentar crescimento moderado, impulsionado por setores emergentes como tecnologia, economia criativa e energias renováveis. A ampliação da infraestrutura tecnológica e investimentos em parques tecnológicos e incubadoras de startups estão criando um ambiente propício para inovação e atração de novos negócios.

O mercado de trabalho enfrenta desafios significativos, com a necessidade de reduzir o desemprego e promover a inclusão. O ambiente externo contará com novos empreendimentos voltado à aceleração do crescimento econômico por meio de investimentos em obras e equipamentos.

Neste cenário, o Planejamento estratégico do SENAI PE contempla o horizonte 2022-2027 e mantém alinhamento com as diretrizes do Departamento Nacional. No mapa estratégico, estão descritos a missão, visão, valores, perspectivas e objetivos estratégicos, os



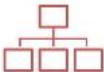

quais são medidos por meio de indicadores e iniciativas estratégicas, e seus resultados serão apresentados no decorrer deste capítulo.

Em desdobramento ao Plano Estratégico, o departamento regional elabora seu Plano de Ação e Orçamento anual, definindo suas metas físicas e orçamentárias, e seu monitoramento é realizado por meio de reuniões mensais e relatórios gerenciais, com foco na melhoria do desempenho.

A seguir, apresentamos o Mapa Estratégico Regional do SENAI-PE (2022-2027) vigente em 2025.

# MAPA ESTRATÉGICO SENAI

## 2022-2027

 <p><b>Financeira</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>♦ Assegurar a sustentabilidade financeira.</li> </ul>
 <p><b>Clientes</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>♦ Elevar a percepção de valor da sociedade e, em especial, da indústria sobre a contribuição do SENAI para o futuro do trabalho.</li> <li>♦ Ser referência da indústria em Educação Profissional para o futuro do trabalho.</li> <li>♦ Contribuir para a modernização e aumento da competitividade da indústria com Tecnologia e Inovação.</li> <li>♦ Ampliar o atendimento as indústrias por meio dos Serviços Educacionais, Tecnológicos e de Pesquisa e Prospectiva.</li> </ul>
 <p><b>Processos e operações</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>♦ Garantir eficiência operacional.</li> <li>♦ Fortalecer a comunicação interna e externa.</li> <li>♦ Ampliar a oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, incluindo Aprendizagem Técnica.</li> <li>♦ Ampliar o atendimento com pesquisa aplicada e serviços tecnológicos.</li> </ul>
 <p><b>Aprendizado e crescimento</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>♦ Desenvolver e gerir competências essenciais ao negócio e cultura de engajamento.</li> <li>♦ Elevar a eficiência da gestão aos padrões sistêmicos pactuados.</li> <li>♦ Atualizar a infraestrutura física e tecnológica para a prestação de serviços.</li> <li>♦ Fortalecer a transparência promovendo a divulgação de informações sobre a gestão.</li> <li>♦ Desenvolver a cultura da sustentabilidade socioambiental.</li> </ul>

*Revisão 2; 2023*



## NOSSOS RESULTADOS

Os resultados apresentados a seguir refletem as ações desenvolvidas pelo Departamento Regional de Pernambuco ao longo do exercício, no atendimento às indústrias, aos seus trabalhadores, aos dependentes e à sociedade, com foco na qualidade e eficiência.

A estrutura desses resultados é fundamentada no Plano Estratégico Sistêmico, que se interconecta com o Programa de Eficiência da Gestão, e orientam o Plano Estratégico Regional. A partir deste, o

regional elaborou seu Plano de Ação e Orçamento anual, desdobrando as metas físicas e financeiras para o exercício.

Estas ações evidenciam como o SENAI PE se empenhou em aprimorar seus produtos e serviços, oferecendo maior valor aos clientes, ao expandir seu atendimento por meio de soluções personalizadas, atuando com integridade sistêmica, desenvolvendo competências e assegurando a alocação estratégica de seus recursos.



## 1. Aumento da Percepção de Valor

O foco estratégico Aumento da Percepção de Valor orienta as ações do SENAI no fortalecimento de sua imagem institucional e na consolidação do reconhecimento, por parte da indústria e da sociedade, da relevância, qualidade e impacto de suas entregas.

A ampliação da percepção de valor está diretamente associada à capacidade do SENAI de compreender as necessidades atuais e futuras do setor produtivo, ofertando soluções educacionais, tecnológicas e de inovação cada vez mais aderentes, eficazes e customizadas. Nesse contexto, a instituição tem priorizado a qualificação contínua de seus processos, a atualização de sua infraestrutura e a valorização de seu corpo técnico, assegurando padrões elevados de qualidade em todos os serviços prestados.

A aplicação estratégica dos recursos da gratuidade tem se consolidado como um importante vetor para o aumento da percepção de valor da instituição junto à sociedade, aos trabalhadores e à indústria.

A gratuidade representa muito mais do que um benefício educacional: é a expressão de um compromisso profundo com a inclusão social, a equidade e o fortalecimento da indústria. Ao investir no potencial humano, a instituição cria oportunidades concretas para que indivíduos possam enfrentar os desafios do presente e se preparar para as transformações do futuro. Essa iniciativa,

cuidadosamente alinhada às necessidades da sociedade contemporânea e às exigências do setor produtivo, reafirma a missão do SENAI de oferecer uma educação acessível, transformadora e de excelência.

Em 2025, o SENAI intensificou seu olhar estratégico para a Formação Inicial e Continuada (FIC), direcionando a gratuidade principalmente para os cursos de Qualificação Profissional e Aprendizagem Industrial. Essa decisão não apenas responde às demandas da indústria, mas também assegura que os estudantes tenham acesso a uma formação prática, conectada ao mundo do trabalho e capaz de abrir portas para novas oportunidades.

Um dos diferenciais mais marcantes desse programa é a destinação de vagas para pessoas de baixa renda, ampliando as chances de inclusão e criando trajetórias de ascensão social. Ao democratizar o acesso ao conhecimento técnico e profissional de qualidade, o SENAI não só transforma a vida dos estudantes, mas também fortalece o setor produtivo e impulsiona o crescimento socioeconômico de Pernambuco.

A gratuidade regimental é, portanto, um instrumento estratégico e transformador, que conecta oportunidades de aprendizagem à construção de uma sociedade mais justa e a uma indústria mais preparada para os desafios do futuro. No ano de 2025 foram

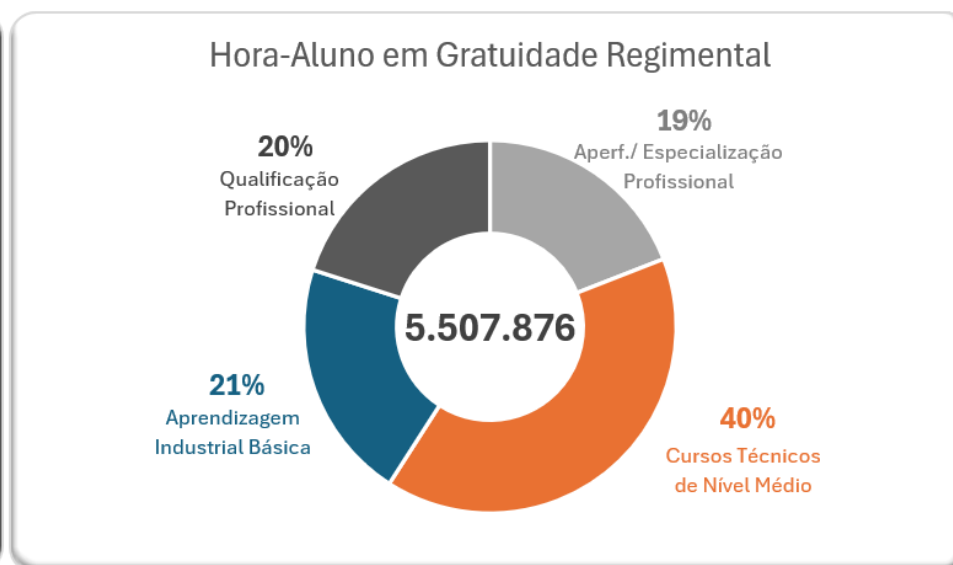
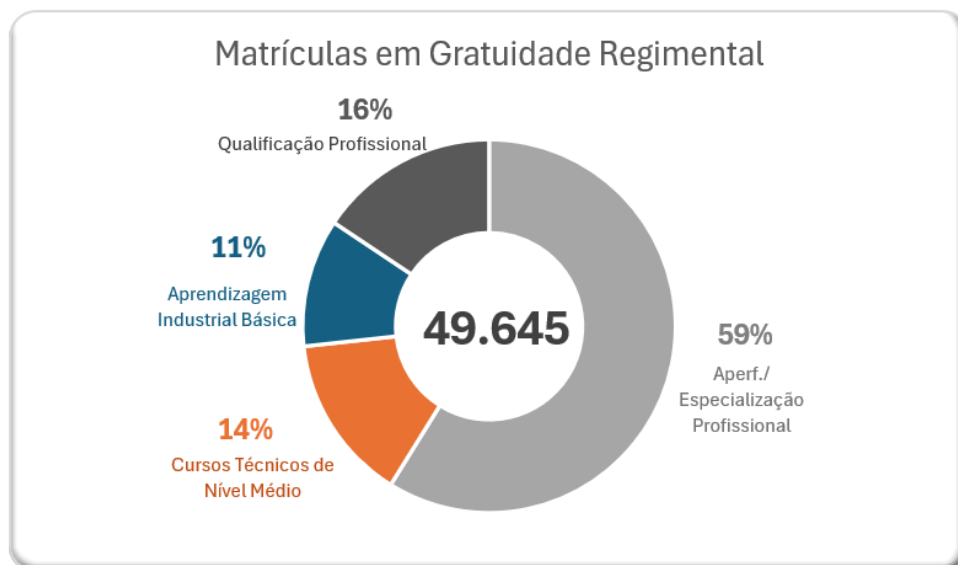
ofertadas mais de 49.000 matrículas em gratuidade regimental, o que representou aproximadamente 60% do total de matrículas ofertadas.



**49,7 mil** matrículas em gratuidade regimental

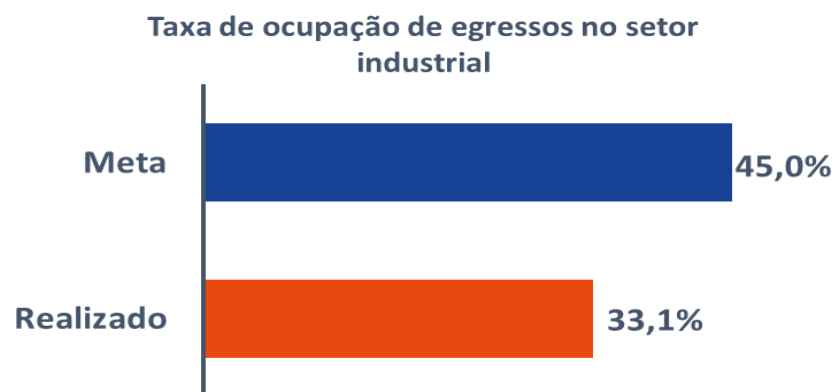


**5,5 milhões** em hora-aluno em gratuidade regimental



## 1.1. Resultados Sistêmicos

### 1.1.1. Objetivo Estratégico Sistêmico: Ampliar a empregabilidade dos estudantes do SENAI na indústria



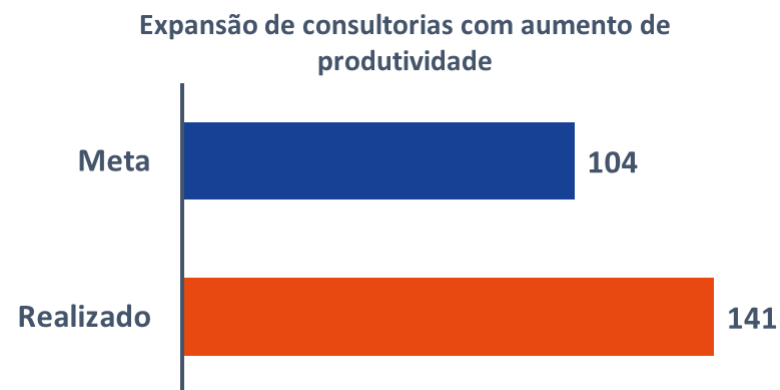
No painel 2023–2025, a taxa de ocupação de egressos no setor industrial em Pernambuco (33,1%) manteve-se em patamar ligeiramente inferior ao observado no painel anterior (35,3%), embora acima do resultado do painel 2021–2023 (30,3%). Esse comportamento indica estabilidade relativa do indicador, porém sem avanço suficiente para garantir o alcance da meta estabelecida.

Esse cenário reforça que o desempenho observado não decorre exclusivamente de fatores locais, mas reflete condicionantes

sistêmicos do mercado de trabalho industrial, o que justifica a revisão dos parâmetros atualmente definidos para o indicador.

Nesse contexto, pode se inferir, dessa pouca flutuação do indicador, questões mais estruturais e conjunturais, sob a perspectiva nacional. Ademais, existe a questão de se observar com mais minudência e celeridade as demandas específicas de alguns setores industriais, os quais exigem atualização constante dos perfis formativos.

### 1.1.2. Objetivo Estratégico Sistêmico: Atuar para que a indústria seja mais produtiva, sustentável e inovadora



O resultado apurado demonstra um desempenho significativamente superior ao planejado para o exercício de 2025. Foram atendidas 141 empresas, superando a meta estabelecida de 104 empresas, o que corresponde a 37 atendimentos adicionais e a um crescimento



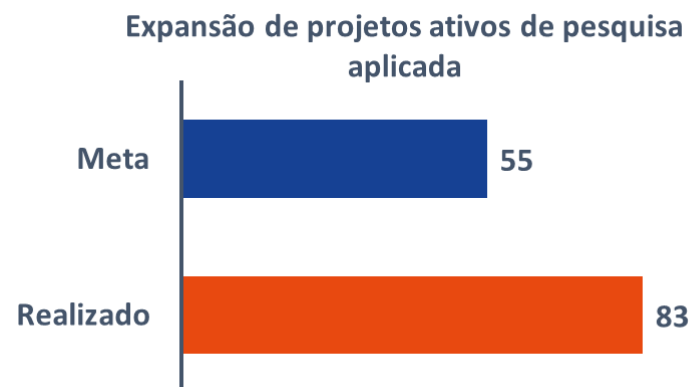
aproximado de 36% acima do previsto. Esse desempenho evidencia a efetividade das ações implementadas ao longo do período.

O alcance desse resultado reflete, de forma integrada, a capacidade de execução da equipe e a adequação das estratégias de mobilização, atendimento e relacionamento adotadas pela área de negócios, com foco no público-alvo, contribuindo para a ampliação do alcance e do impacto institucional.



O resultado apurado indica o alcance de 77,65% da meta estabelecida para o período, evidenciando um desempenho consistente dentro da janela de avaliação. Entretanto, parte dos atendimentos inicialmente previstos não foi concluída ao longo de 2025, o que impactou de forma pontual o resultado do indicador no exercício analisado.

Ressalta-se que tais atendimentos permanecem em execução e têm conclusão prevista para 2026, quando passarão a compor o resultado do próximo exercício. Assim, o desempenho observado não caracteriza perda de efetividade ou de demanda, mas sim um deslocamento temporal das entregas, decorrente da complexidade de agendas e do necessário alinhamento aos ciclos de execução dos atendimentos.



A execução de 83 projetos, alcançando 150,9% da meta prevista para 2025, representa um desempenho altamente expressivo e consistente. Esse resultado evidencia não apenas a robustez do planejamento realizado, mas também a eficácia da execução conduzida pelas equipes. Além disso, demonstra o fortalecimento da atuação colaborativa, integrada e sincronizada entre as áreas envolvidas, fator essencial para o desenvolvimento de iniciativas de elevada complexidade técnica e caráter estruturante.

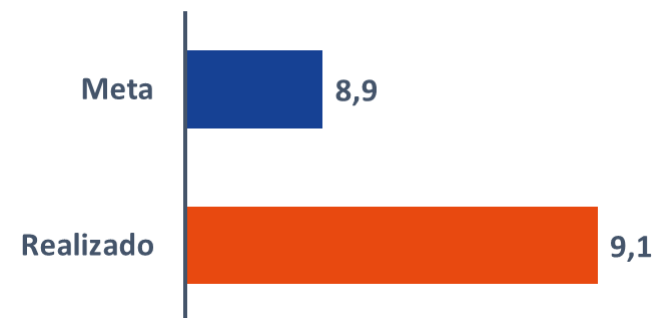
A elevada taxa de realização reflete a efetividade da abordagem multidisciplinar adotada, que possibilitou respostas ágeis e qualificadas às demandas da indústria em diferentes frentes, assegurando entregas alinhadas às necessidades do setor produtivo e com elevado valor agregado.

Adicionalmente, o desempenho alcançado contribuiu para ampliar a visibilidade institucional e viabilizou a participação em projetos de inovação em parceria com os Institutos de Tecnologia, resultando na expansão do portfólio e no avanço da instituição em iniciativas de maior complexidade e impacto. Mantém-se, assim, o foco contínuo na prospecção de novas oportunidades, com ênfase em projetos estruturantes voltados à indústria, reafirmando o compromisso com a competitividade, o desenvolvimento sustentável e a geração de valor por meio da inovação e da excelência técnica.

## 1.2. Resultados Regionais

### 1.2.1. **Objetivo estratégico DR: Elevar a percepção de valor da sociedade e, em especial, da indústria sobre a contribuição do SENAI para o trabalho do futuro**

### Satisfação do cliente EP aluno



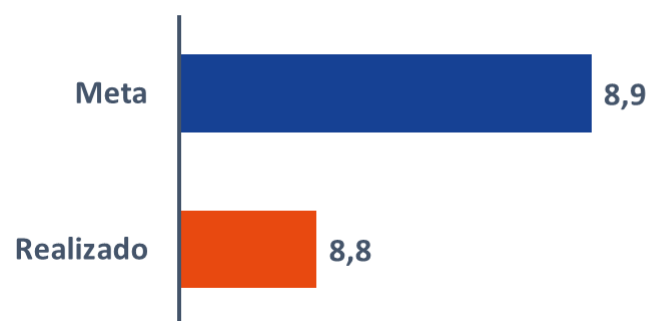
O SENAI Pernambuco realiza, de forma sistemática, a avaliação de satisfação dos estudantes, adotando metodologia estruturada que assegura a confiabilidade e a consistência dos resultados obtidos. O instrumento contempla dimensões essenciais da experiência educacional, tais como qualidade do atendimento, prática docente e infraestrutura, possibilitando o monitoramento contínuo do desempenho institucional e o direcionamento de ações de melhoria contínua.

No exercício de 2025, o indicador apresentou desempenho acima do planejado, com resultado de 9,1 frente à meta de 8,9, o que corresponde a 102,25% de realização anual (superação de 0,2 ponto, equivalente a aproximadamente 2,25% acima da meta). Esse resultado evidencia a consistência dos processos de acompanhamento e a efetividade das iniciativas de qualificação do serviço educacional.



O alcance e a superação da meta foram favorecidos, principalmente, pela padronização e aprimoramento do atendimento ao estudante, pelo fortalecimento das práticas pedagógicas, do suporte à docência, e pela manutenção e melhorias na infraestrutura das unidades, fatores que, de forma integrada, contribuíram para elevar a percepção de qualidade e a satisfação dos estudantes ao longo do período.

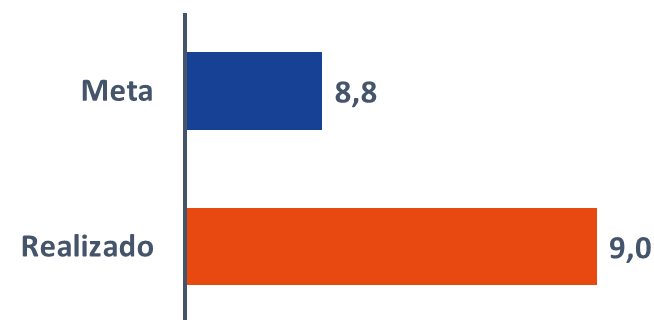
### Satisfação do cliente EP empresa



Em 2025, o indicador de satisfação do Cliente EP Empresa do SENAI PE registrou resultado de 8,8 frente à meta de 8,9, alcançando 98,9% de realização anual, com desvio pontual de -0,1 ponto, o que evidencia desempenho muito próximo do planejado e estabilidade na percepção das empresas. A avaliação é aplicada às empresas atendidas nas diferentes modalidades e busca capturar a experiência ao longo de toda a jornada de atendimento — desde a negociação e relacionamento inicial até a percepção sobre os impactos da

formação no setor industrial —, permitindo monitoramento contínuo e direcionamento de ações de melhoria para elevar o desempenho nos próximos ciclos.

### Satisfação do cliente STI

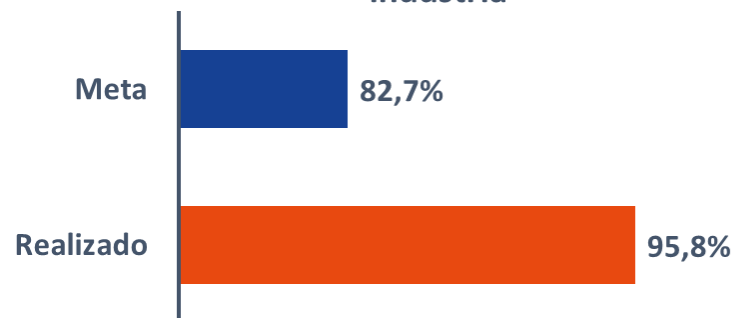


O indicador de satisfação dos clientes alcançou média de 9, com destaque para a área de Metrologia, que se configurou como um dos principais fatores de influência positiva nesse resultado. Alinhada ao compromisso com a melhoria contínua, a gestão realiza o acompanhamento sistemático dos resultados mensais dos serviços, promovendo a análise crítica da oferta, a avaliação da aderência ao mercado, a expansão da atuação do negócio e a redução dos prazos de atendimento, ações voltadas à elevação da qualidade percebida e ao fortalecimento da experiência do cliente.

Destaca-se, ainda, a atuação do Escritório de Projetos, que contribui de forma estruturada para o monitoramento e a coordenação das

ações de aprimoramento dos serviços de inovação, fortalecendo os mecanismos de governança, assegurando maior controle da execução e potencializando a entrega de valor aos clientes e ao setor produtivo.

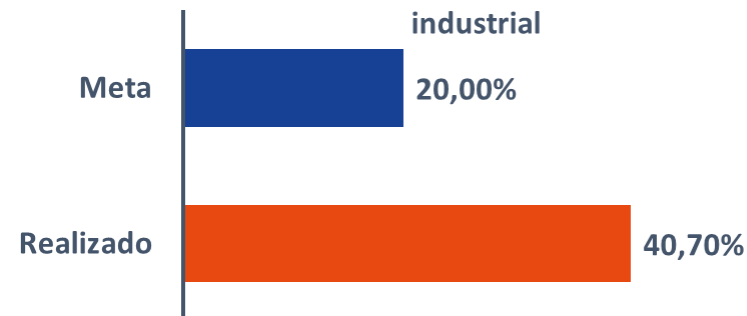
**Aderência do SENAI à demanda da indústria**



Com meta estabelecida de 82,7%, o SENAI Pernambuco alcançou resultado de 95,8% de aderência, superando o patamar planejado em 13,1 pontos percentuais. Esse desempenho expressivo decorre do ajuste estratégico do portfólio de cursos, orientado por ferramentas de inteligência setorial, como o Mapa do Trabalho, que permitiram o fortalecimento de áreas prioritárias, a exemplo de Logística e Construção Civil. Adicionalmente, a ampliação do atendimento às indústrias, aliada aos investimentos contínuos na qualidade da formação e na infraestrutura, contribuiu para elevar a percepção de relevância das soluções ofertadas, refletindo-se diretamente no resultado do indicador.

**1.2.2. Objetivo estratégico DR: Contribuir para a modernização e aumento da competitividade da indústria com Tecnologia e Inovação**

**Aumento da produtividade nas empresas atendidas por programas de produtividade industrial**



A meta de produtividade foi amplamente superada, com o alcance de um percentual médio de 40,7% nos atendimentos realizados, o que representa mais que o dobro da meta estabelecida de 20%. Esse desempenho expressivo está diretamente associado à atuação estratégica no segmento de consultoria, com ênfase nos atendimentos de alto valor agregado desenvolvidos no âmbito dos programas Brasil Mais Produtivo e Rota 2030, executados em parceria com o Departamento Nacional.

O resultado evidencia a efetividade do direcionamento estratégico adotado, a capacidade técnica das equipes envolvidas e a aderência das soluções ofertadas às demandas da indústria, contribuindo para



ganhos de produtividade, competitividade e impacto econômico no setor produtivo.

### Iniciativa Estratégica DR: Absorver novas metodologias de Estudos setoriais, Pesquisas e Pensamento avaliativo

A iniciativa de absorção de novas metodologias de estudos setoriais, pesquisas e pensamento avaliativo teve como objetivo fortalecer a capacidade técnica do Observatório e da GPP, especialmente, na produção de estudos mais robustos, analíticos e orientados à tomada de decisão. Os conteúdos assimilados foram aplicados de forma direta e transversal nos trabalhos desenvolvidos pela área, resultando em avanços metodológicos e analíticos relevantes.

Como principais resultados, a iniciativa possibilitou:

- 03 Cursos realizados;
  - Curso Future Literacy ofertado pelo Observatório Nacional;
  - Curso de Evidências e Avaliação de Impacto ofertado pela Rede de Observatórios;
  - Curso de Análise Estatística Para Data Science com Linguagem R ofertado pela Data Science Academy.
- elevação do rigor metodológico das pesquisas realizadas;
- maior capacidade de análise de dados e geração de evidências;
- ampliação do uso de abordagens prospectivas e avaliativas;

- fortalecimento do papel do Observatório como unidade estratégica de inteligência Institucional.

### Iniciativa Estratégica DR: Firmar parcerias e convênios com instituições internacionais para o desenvolvimento de soluções estratégicas para indústria

Em 2025 a área de Pesquisa e Prospectiva implementou e consolidou uma parceria estratégica com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, empresa de utilidade pública que apoia o governo federal da Alemanha na cooperação internacional para o desenvolvimento sustentável. Como iniciativa estruturante dessa cooperação, foi executada uma pesquisa quantitativa de empregabilidade junto a egressos de cursos apoiados pela GIZ, com o objetivo de qualificar a tomada de decisão e fortalecer o monitoramento de resultados e impactos das ações formativas.

A implantação da iniciativa compreendeu a elaboração e validação dos instrumentos de coleta (questionários), a coordenação do trabalho de campo, o tratamento estatístico e a análise dos dados, além do desenvolvimento de painéis interativos (BI) para visualização e disseminação dos achados. A solução analítica foi estruturada de forma integrada, incorporando informações históricas do projeto (2021–2024), permitindo comparabilidade temporal e leitura consolidada de desempenho. Ao longo de 2025, as ações executadas incluíram: planejamento e validação dos questionários, execução do



campo, consolidação e análise dos dados e estruturação do BI, culminando na fase final de entrega da etapa, com relatórios e painéis analíticos prontos para apoiar o acompanhamento da empregabilidade e o aperfeiçoamento contínuo das estratégias do projeto.

### Iniciativa Estratégica DR: Consolidar parque tecnológico de SUAPE

A iniciativa apresentou avanços estruturantes, com destaque para a entrada em operação do sistema de produção e armazenamento de hidrogênio, a obtenção da licença de operação e o fortalecimento de competências técnicas regionais. Houve ampliação de parcerias estratégicas com empresas como Neuman & Esser, White Martins e Siemens, viabilizando a expansão da infraestrutura, projetos de mobilidade sustentável e reconhecimento internacional em inovação. No período, avançaram projetos estruturantes em hidrogênio verde, baterias, energias renováveis e digitalização industrial, além de missões internacionais, novos convênios, participação em eventos estratégicos e a consolidação de iniciativas voltadas ao adensamento industrial e à economia de baixo carbono, ampliando o impacto e a atuação em rede.

### Iniciativa Estratégica DR: Estruturar unidade de inteligência geoespacial

O ISI-TICs, credenciado como Unidade EMBRAPPII na área de Sistemas de Inteligência Geoespacial, atua em posicionamento e navegação satelital, sensoriamento, conectividade e exploração imersiva de dados. Desde o início de suas operações, a unidade vem desenvolvendo projetos alinhados à sua área de competência, alcançando resultados expressivos, com R\$ 50 milhões em recursos contratados, 7 projetos de P&D em execução, além de 50 empresas prospectadas e 20 propostas técnicas em negociação.

No âmbito da governança e do posicionamento institucional, o ISI-TICs estruturou um Comitê Gestor, aderiu ao Programa de Excelência Operacional, superando a meta intermediária de desempenho, e executou projetos voltados a desafios relevantes da indústria, como melhoria de processos, logística inteligente, desenvolvimento de novos produtos e monitoramento de áreas críticas. Destacam-se, ainda, a ampliação das parcerias nacionais e internacionais com instituições de referência e a realização de auditoria ad hoc, que reforçou a consolidação da unidade como plataforma estratégica de inovação e inteligência aplicada ao setor produtivo.

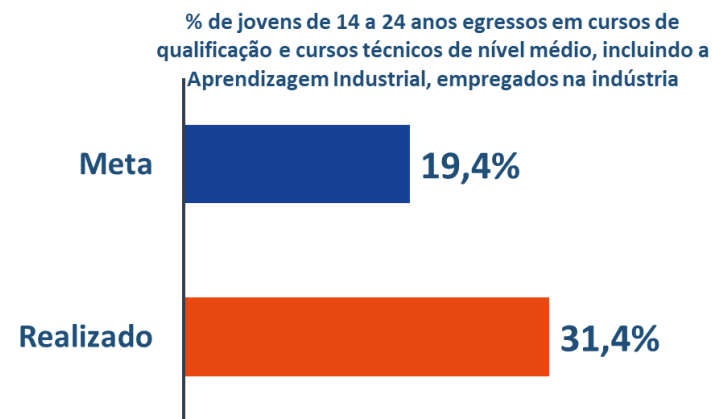
## 2. Ampliação do Atendimento para a Indústria

O foco estratégico Ampliação do Atendimento reflete o compromisso do SENAI em expandir o alcance de suas ações, garantindo que um número cada vez maior de indústrias, trabalhadores e estudantes tenha acesso a soluções educacionais, tecnológicas e de inovação de alta qualidade. Esse direcionamento estratégico está alinhado à missão institucional de promover a competitividade da indústria e o desenvolvimento socioeconômico sustentável.

A ampliação do atendimento ocorre por meio da diversificação e modernização da oferta de serviços, da expansão territorial e do fortalecimento de diferentes modalidades de atendimento, incluindo ações presenciais, semipresenciais e à distância. O SENAI tem buscado ampliar sua capilaridade, otimizando o uso de sua rede de unidades, ambientes virtuais de aprendizagem e parcerias estratégicas, de modo a atender de forma mais ágil e eficiente às demandas do setor produtivo.

### 2.1 Resultados Sistêmicos

#### 2.1.1. Objetivo Estratégico Sistêmico: Potencializar a formação de jovens para a indústria



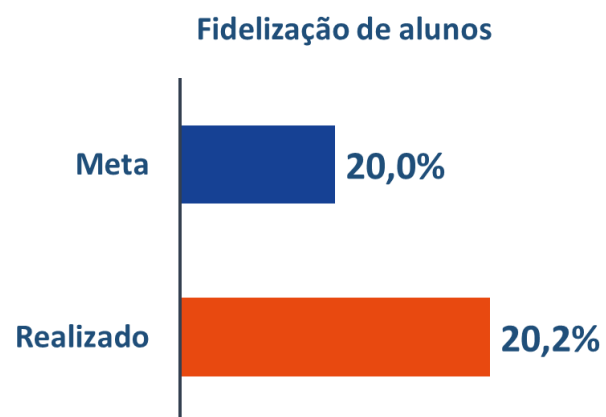
O indicador de empregabilidade de jovens de 14 a 24 anos egressos de cursos de qualificação, cursos técnicos de nível médio e da Aprendizagem Industrial apresentou desempenho expressivamente superior ao planejado, alcançando 31,4%, frente à meta de 19,4%, o que corresponde a 161,9% de realização da meta. O resultado evidencia elevada efetividade das ações de formação profissional voltadas ao público jovem, com forte capacidade de inserção no setor industrial.

Esse desempenho reforça o papel estratégico da educação profissional como instrumento de transição para o mundo do trabalho e de atendimento às demandas do setor produtivo, especialmente em um contexto que exige mão de obra qualificada e alinhada às necessidades da indústria. A articulação entre oferta



formativa, aprendizagem prática e relacionamento com empresas contribui para ampliar as oportunidades de inserção dos egressos, consolidando a formação profissional como vetor relevante de empregabilidade, competitividade industrial e desenvolvimento socioeconômico.

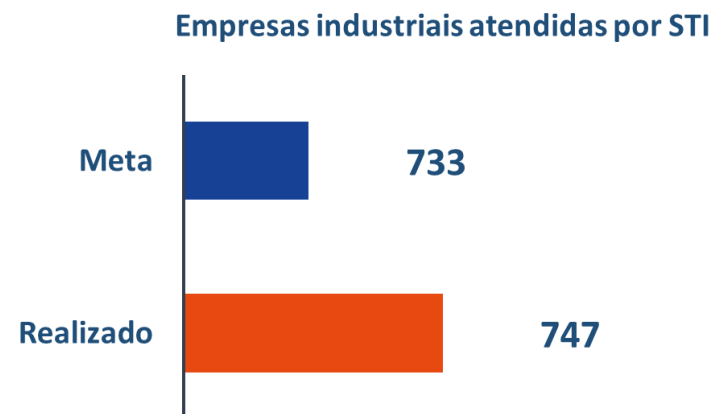
**2.1.2. Objetivo Estratégico Sistêmico: Preparar profissionais ao longo da vida para novas oportunidades da indústria**



O indicador de fidelização de estudantes apresentou desempenho ligeiramente superior à meta estabelecida, alcançando 20,2%. O resultado reflete a adoção de medidas de aprimoramento nos processos de relacionamento pós-curso, com ênfase na qualificação da comunicação com os concluintes, no fortalecimento do acompanhamento de egressos e na ampliação

de trilhas formativas com maior aderência aos perfis e necessidades do público atendido.

As ações implementadas contribuíram para a elevação do indicador em relação ao exercício anterior, indicando ganhos de efetividade nas estratégias de retenção e continuidade formativa. Mantém-se o acompanhamento sistemático do desempenho, com foco na consolidação das medidas adotadas e na identificação contínua de oportunidades de otimização dos fluxos de engajamento e retorno do estudante.



O indicador sistêmico Empresas Industriais Atendidas por STI apresentou desempenho superior ao previsto, com 747 atendimentos realizados frente à meta anual de 733, o que corresponde a 102% de realização. O resultado evidencia o pleno alcance do objetivo estabelecido, demonstrando consistência



operacional e efetividade das ações implementadas ao longo do exercício.

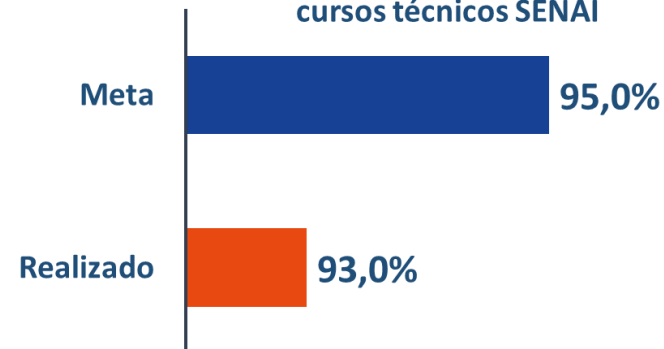
O desempenho alcançado decorre, principalmente, da estratégia institucional voltada ao atendimento qualificado, à fidelização dos industriais e à ampliação do relacionamento de longo prazo com o setor produtivo, conduzida pela Diretoria de Inovação e Tecnologia, por meio dos Institutos de Inovação e Tecnologia. Ademais, observa-se crescimento consistente em relação aos exercícios anteriores, indicando maturidade do modelo de atuação, alinhamento às demandas da indústria regional e sustentabilidade dos impactos gerados no médio e longo prazo.

## 2.2. Resultados Regionais

### 2.2.1. Objetivo estratégico DR: Ser referência da indústria em Educação Profissional para o futuro do trabalho

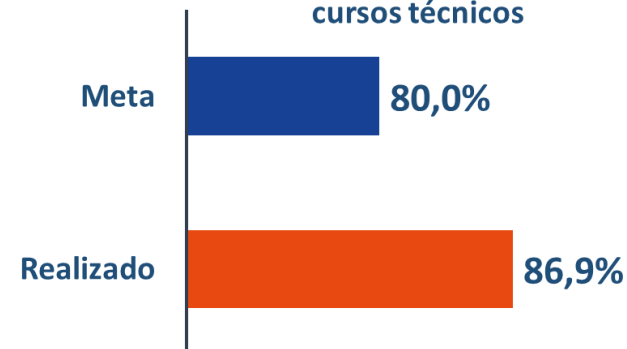
O indicador estratégico Empresas Industriais Atendidas por STI, cuja meta específica estabelecida foi de 750 atendimentos, registrou 747 empresas atendidas no exercício. Registra-se que esse indicador também integra o conjunto de indicadores sistêmicos, para os quais a meta fixada era de 733 atendimentos, tendo sido superada, conforme demonstrado no item 2.1.2 deste relatório.

### Índice de preferência dos egressos de cursos técnicos SENAI



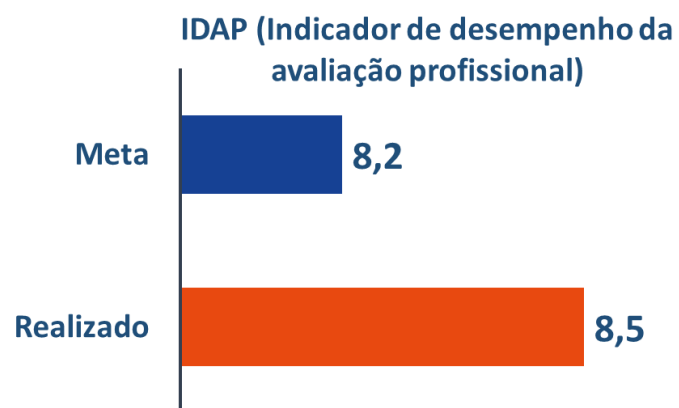
O indicador apresentou desempenho muito próximo à meta estabelecida, evidenciando elevado nível de satisfação e preferência dos egressos pela formação técnica ofertada pelo SENAI. Esse resultado reforça a credibilidade Institucional, a boa percepção quanto à qualidade pedagógica dos cursos e a aderência da formação às expectativas dos alunos.

### Empregabilidade dos egressos de cursos técnicos



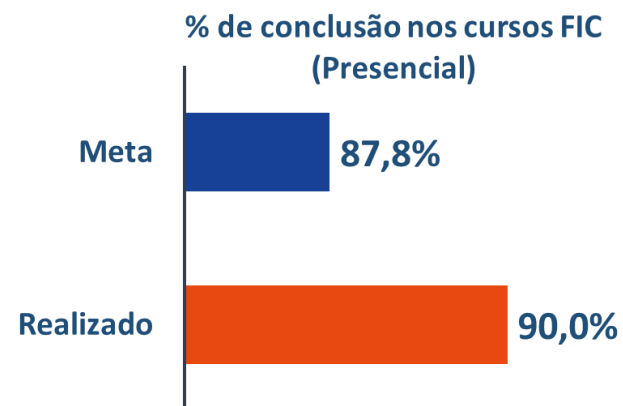


A empregabilidade dos egressos registrou resultado positivo, superando a meta definida para o período, o que demonstra a efetividade dos cursos técnicos na inserção dos formandos no mercado de trabalho. Esse desempenho reflete a relevância dos perfis formativos ofertados, a boa articulação com o setor produtivo e a capacidade do SENAI de responder às demandas do mercado, mesmo em um contexto econômico marcado por oscilações.



Em 2025, o SENAI Pernambuco apresentou desempenho acima do esperado no Indicador de Desempenho da Avaliação Profissional (IDAP), superando a meta de 8,2 ao alcançar 8,5, equivalente a 103,7% de realização anual. Esse avanço reflete a consolidação de ações estruturantes, como o fortalecimento da formação docente, investimentos contínuos em infraestrutura e modernização dos

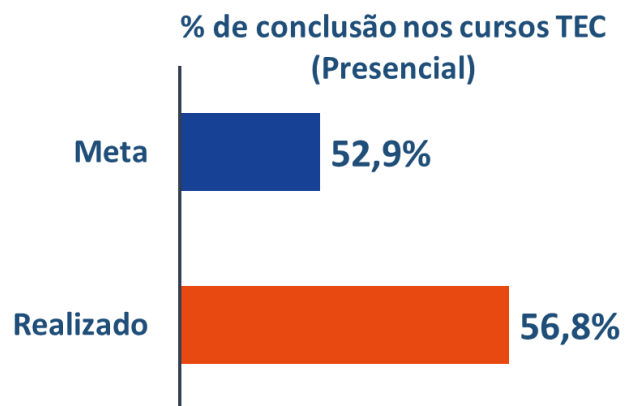
ambientes de aprendizagem, além da consolidação da Metodologia SENAI e do aprimoramento dos processos de avaliação profissional. Esses fatores garantiram maior alinhamento às demandas da indústria e sustentaram a elevação da qualidade da educação profissional ofertada pela instituição.



O indicador de percentual de conclusão dos cursos FIC presenciais apresentou desempenho superior ao planejado em 2025, alcançando 90,0% frente à meta de 87,8%, o que corresponde a 102,5% de realização anual. O resultado reflete a efetividade das ações implementadas pela instituição, especialmente a oferta de cursos alinhados às demandas do setor industrial, a atualização dos conteúdos formativos, o fortalecimento das metodologias práticas orientadas por competências e o aprimoramento do acompanhamento pedagógico, fatores que contribuíram

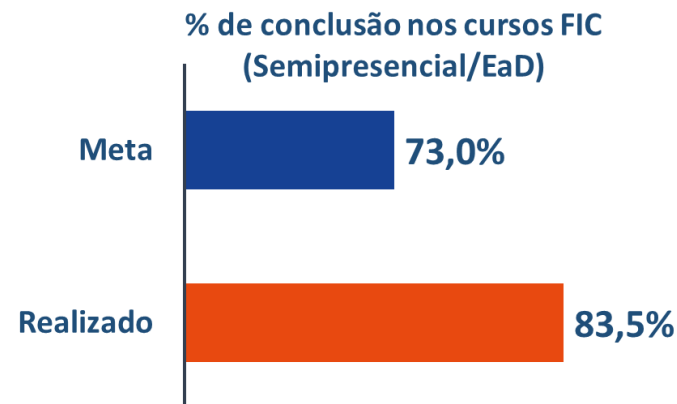


diretamente para a elevação da permanência e da conclusão dos estudantes.



O indicador de percentual de conclusão dos cursos técnicos presenciais (TEC) apresentou desempenho superior ao planejado em 2025, alcançando 56,8% frente à meta de 52,9%, o que corresponde a 107,4% de realização anual. O resultado demonstra a efetividade das ações adotadas para ampliar a permanência e a conclusão dos estudantes, apesar dos desafios recorrentes relacionados à evasão motivada pela inserção precoce no mercado de trabalho, dificuldades de permanência e restrições financeiras. Contribuíram para o alcance da meta a implementação de estratégias de acompanhamento pedagógico, o fortalecimento das práticas de orientação profissional e a oferta de cursos

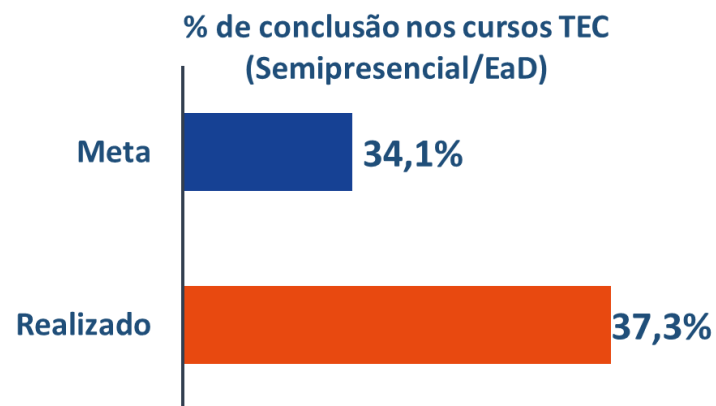
alinhados às demandas do setor industrial, fatores que favoreceram maior engajamento e conclusão das formações.



O indicador de percentual de conclusão dos cursos FIC na modalidade Semipresencial/EaD apresentou desempenho superior ao planejado em 2025, atingindo 83,5% frente à meta de 73,0%, o que corresponde a 114,4% de realização anual. O resultado evidencia a efetividade das ações de melhoria contínua implementadas pelo SENAI Pernambuco, com destaque para a modernização dos cursos e plataformas EaD e a implantação de um novo Ambiente Virtual de Aprendizagem, iniciativas que contribuíram para maior engajamento e retenção dos estudantes. Apesar dos avanços, persistem desafios relacionados à alfabetização digital, ao acesso a dispositivos e à conectividade, fatores que ainda impactam a permanência discente, mas que vêm



sendo mitigados por estratégias pedagógicas e de suporte tecnológico adotadas ao longo do exercício.

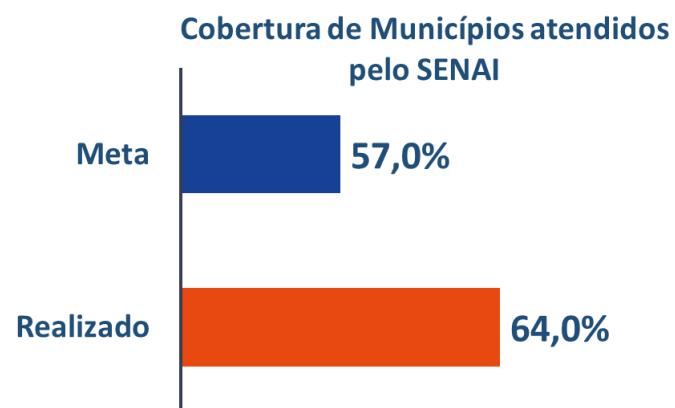


O indicador de percentual de conclusão dos cursos TEC na (Semipresencial/EaD) registrou desempenho superior ao previsto para 2025, alcançando 37,3% diante da meta de 34,1%, o que representa 109,4% de realização anual. O resultado reflete avanços na gestão da oferta educacional a distância, especialmente no aprimoramento dos recursos tecnológicos e na reorganização dos conteúdos formativos, que contribuíram para maior estabilidade dos processos de ensino e aprendizagem. A implantação de um novo Ambiente Virtual de Aprendizagem ampliou a usabilidade e favoreceu a interação dos estudantes com as atividades propostas. Ainda assim, permanecem desafios estruturais relacionados à proficiência digital dos alunos, ao acesso a equipamentos

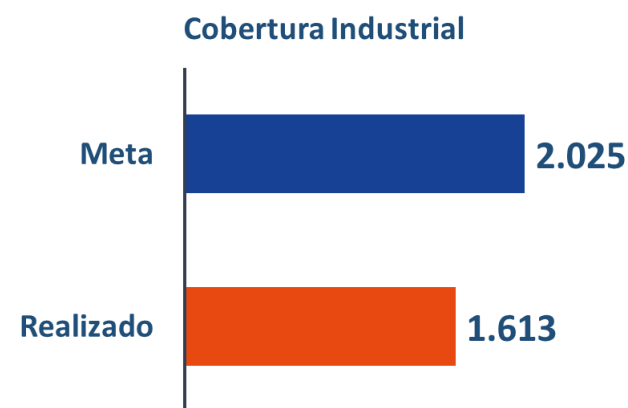
adequados e à conectividade, fatores que influenciam a permanência e o desempenho discente, mas que vêm sendo enfrentados por meio de ações de suporte acadêmico e tecnológico.

**Iniciativa Estratégica DR: Estruturar o projeto Desenvolvimento de competências (STI e Educação).** Essa iniciativa tem como objetivo estruturar a criação de uma nova unidade de negócios dedicada à formação de competências estratégicas para o futuro do trabalho. Trata-se de uma resposta direta à ausência de mecanismos e ambientes no estado capazes de preparar profissionais para as demandas emergentes da digitalização industrial, da transição energética e da inovação empresarial. Essa iniciativa nasce para posicionar o SENAI como referência regional na antecipação das necessidades da indústria, promovendo a integração entre educação, tecnologia e inovação. A meta é, em até dois anos, consolidar um programa piloto que funcione como um MVP de “escola vocacional do futuro”, orientado pela criação de novas pedagogias e metodologias de ensino conectadas aos desafios reais da indústria pernambucana

### **2.2.2. Objetivo estratégico DR: Ampliar o atendimento às indústrias por meio dos Serviços Educacionais, Tecnológicos e de Pesquisa e Prospectiva**

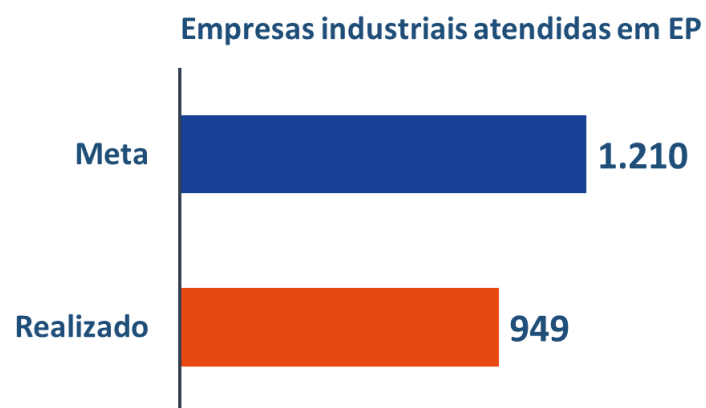


O atingimento do indicador Cobertura de Municípios atendidos pelo SENAI superou a meta estabelecida de 57%, alcançando 64%, em razão da ampliação estratégica de parcerias institucionais. Esse resultado foi viabilizado principalmente por meio de contratos firmados com o SEBRAE e o Governo do Estado, que possibilitaram a oferta de cursos e serviços educacionais em novos territórios, inclusive por meio das Escolas Móveis. Essas articulações ampliaram o alcance institucional e fortaleceram a presença do SENAI junto às comunidades, contribuindo diretamente para a superação da meta.



Em 2025, a cobertura industrial total alcançou 1.613 empresas atendidas, frente à meta de 2.025, refletindo desempenho relevante no atendimento ao setor produtivo. Apesar de não atender a meta, o negócio STI apresentou elevada aderência ao planejamento, com 736 empresas atendidas, evidenciando a efetividade das estratégias de relacionamento e fidelização.

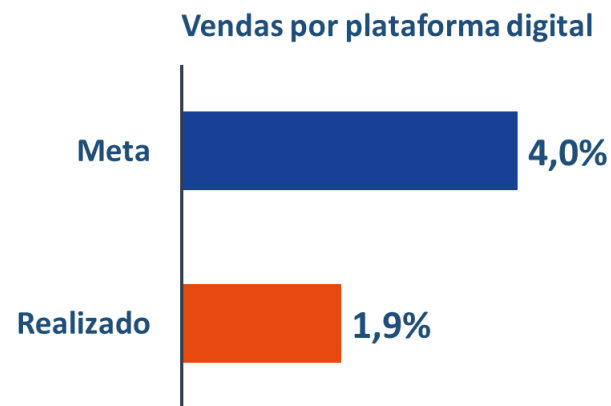
O negócio de Educação Profissional (EP) registrou 949 empresas atendidas, indicando necessidade de fortalecimento das ações de alcance e conversão, apesar das iniciativas adotadas para ampliação do relacionamento com as indústrias. O negócio de Pesquisa e Prospectiva atendeu 267 empresas, resultado que reforça a assertividade das ações de prospecção ativa e consolida o posicionamento do SENAI como referência em inteligência aplicada ao setor produtivo.



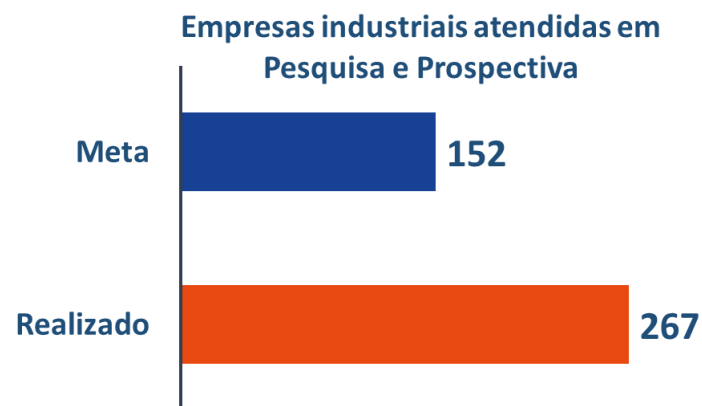
Não obstante as medidas implementadas, o indicador de Empresas atendidas por Educação Profissional não alcançou a meta estabelecida de 1.210, registrando 949 CNPJs no período. Entre as ações adotadas, destaca-se a atuação da Central de Vendas (Contact Center), direcionada à renovação de contatos da carteira ativa e à qualificação da base de empresas sem interação recente, com vistas a subsidiar a atuação posterior dos consultores comerciais e ampliar o alcance do atendimento ao setor industrial.

Adicionalmente, foi estruturado um plano de visitas pelos consultores, com foco no fortalecimento do relacionamento com as indústrias e na identificação de necessidades específicas para o desenvolvimento de soluções educacionais personalizadas. Ainda assim, observou-se impacto na conversão das oportunidades, associado, entre outros aspectos, a restrições orçamentárias em parte das empresas e à menor adesão a programas de capacitação

em determinados segmentos, o que influenciou o desempenho final do indicador.



As ações implementadas para ampliar as vendas por meio da plataforma digital não foram suficientes para o alcance da meta estabelecida de 4% do total de matrículas, resultando em um percentual de 1,9% no período. O desempenho observado foi influenciado, principalmente, pelo perfil de parte do público-alvo, que ainda demonstra preferência pelo atendimento presencial ou assistido, bem como por limitações relacionadas à familiaridade com o processo de compra on-line.



O indicador apresentou desempenho superior à meta estabelecida para o período, evidenciando a efetividade das ações de Pesquisa e Prospectiva junto ao setor industrial. O resultado alcançado reflete a assertividade das estratégias de prospecção ativa, bem como o fortalecimento do relacionamento institucional com as empresas atendidas.

Esse desempenho contribui de forma significativa para o posicionamento do SENAI como referência em inteligência aplicada ao setor produtivo, ampliando a capacidade de geração

de conhecimento estratégico, apoio à tomada de decisão e alinhamento às demandas da indústria.

**Iniciativa Estratégica DR: Fortalecer o atendimento à indústria**

A indústria constitui um dos pilares centrais do desenvolvimento econômico, com papel estratégico na promoção do crescimento sustentável, na geração de empregos qualificados e no avanço da inovação tecnológica. O fortalecimento do setor industrial contribui para a ampliação da competitividade, o estímulo às cadeias produtivas locais e o desenvolvimento regional equilibrado.

Nesse contexto, a Diretoria de Inovação e Tecnologia desenvolveu, no período, 83 projetos de inovação, totalizando mais de 108 mil horas técnicas e mais de 54 mil ensaios realizados, com atendimento a 736 indústrias. Destacam-se os projetos voltados à produtividade, que alcançaram aumento médio de 40,7%, evidenciando o impacto direto das soluções implementadas no desempenho, na eficiência e na competitividade das empresas atendidas, reafirmando o compromisso institucional com a inovação e o fortalecimento da indústria brasileira.

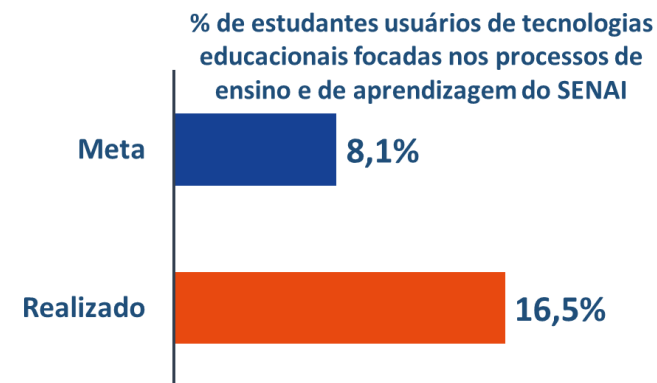
### 3. Soluções de Valor Agregado

O foco estratégico Soluções de Valor Agregado orienta a atuação do SENAI no desenvolvimento e na oferta de soluções integradas que gerem impactos concretos e mensuráveis para a indústria. Esse direcionamento reforça o papel da instituição como parceira estratégica do setor produtivo, indo além da prestação de serviços tradicionais e entregando resultados que contribuem efetivamente para o aumento da competitividade, da produtividade e da inovação industrial.

As soluções de valor agregado do SENAI são construídas a partir de um entendimento aprofundado das necessidades e desafios das indústrias, considerando suas especificidades setoriais, regionais e o estágio de maturidade tecnológica e organizacional. A integração entre educação profissional, serviços tecnológicos e inovação permite a oferta de soluções completas, que combinam desenvolvimento de competências, modernização de processos, adoção de novas tecnologias e melhoria do desempenho organizacional.

#### 3.1 Resultados Sistêmicos

##### 3.1.1 Objetivo Estratégico Sistêmico: Implantar os processos de ensino e aprendizagem diversificados e flexíveis, amparados na transformação digital



O indicador de estudantes usuários de tecnologias educacionais nos processos de ensino e aprendizagem apresentou desempenho significativamente superior ao planejado, alcançando 16,5%, frente à meta anual de 8,1%, o que corresponde a 203,7% de realização da meta. O resultado evidencia a ampliação consistente do uso de recursos digitais no ambiente educacional do SENAI, indicando efetividade das estratégias adotadas para a integração das tecnologias às práticas pedagógicas.

Esse desempenho está associado, principalmente, ao processo contínuo de capacitação dos colaboradores para a utilização das tecnologias educacionais, bem como à implementação de campanhas de incentivo e engajamento junto aos estudantes. As ações contribuíram para ampliar a adesão às ferramentas digitais, fortalecer metodologias inovadoras de ensino e consolidar o uso das tecnologias como elemento estruturante dos processos de aprendizagem.

## 4. Integridade Sistêmica

A Integridade Sistêmica direciona a atuação institucional com base em princípios de ética, transparência, conformidade e responsabilidade na gestão dos recursos e na execução de suas atividades. Esse direcionamento reafirma o compromisso do SENAI com a boa governança, o fortalecimento institucional e a confiança das indústrias, dos trabalhadores e da sociedade.

A fim de garantir a integridade e a conformidade, são realizadas ações sistêmicas baseadas em mecanismos e práticas voltados à governança e compliance. Tais ações permitem à instituição evoluir em maturidade e monitorar seus resultados.





Nesse contexto, o Programa de Compliance está estruturado em três macros processos: prevenir, detectar e responder, os quais definem a forma como a organização irá atuar no dia a dia. Funcionam como linhas mestras que contém os pilares do Programa de Compliance, fortes e abrangentes sem margem para dúvidas quanto à direção a ser seguida por todas as partes interessadas. Esses pilares são os esteios do mecanismo de integridade e sistema de compliance e o sucesso da sua aplicação prática depende diretamente do apoio incondicional da alta direção da empresa.

Como pilares do Programa de Compliance, temos:

1º Pilar - Avaliação dos Riscos de Integridade;

2º Pilar - Códigos, Políticas e Normativos;

3º Pilar - Comunicação, Treinamento & Desenvolvimento e Disseminação da Cultura de Integridade;

4º Pilar - Canais de Atendimento;

5º Pilar - Diligências;

6º Pilar - Monitoramento e Controle;

7º Pilar - Ações de Correção e Melhoria Contínua.

Como alicerce, contamos com o suporte da alta gestão, sem o qual o programa não teria eficácia. Abaixo destacam-se macro atividades do ano de 2025:

- Monitorar os riscos de integridade e acompanhar o plano de ação;
- Revisar os normativos quando identificado a necessidade e atualização e adequação conforme a realidade do Sistema FIEPE;
- Fortalecer o modelo de atuação dos elos de Compliance;
- Adequar processos e controles para *Due Diligence* de Fornecedores e acompanhar a implantação as funcionalidades no sistema;
- Estudar o histórico de atendimentos via canais do compliance (portal de serviços e e-mail) para identificar oportunidade de melhorias;
- Realizar a pesquisa de satisfação dos colaboradores sobre o trabalho desenvolvido pelo núcleo de Compliance;
- Realizar o plano de comunicações internas com temas diversos;
- Promover a cultura da integridade no SENAI da conformidade nos processos críticos monitorados pelo controle interno.



A gestão de riscos é parte essencial do Programa de Compliance. Este programa tem promovido interlocuções, fóruns e capacitações específicas para reforçar a cultura de gestão de riscos e integridade.

O modelo de gestão de riscos adotado pelo Departamento Regional segue as diretrizes da ISO 31000. Ao longo de 2020 e 2021, a instituição estruturou este modelo, passando por etapas como o entendimento do contexto, diagnóstico, definição de categorias de riscos, elaboração da AGR (Análise Geral de Riscos) e identificação dos riscos estratégicos e operacionais diretamente ligados à estratégia.

A partir de 2023, o foco foi aprimorar o modelo com análises contínuas, ajustes no mapeamento inicial e elaboração de planos de tratamento para a primeira onda de riscos identificados.

O trabalho de gestão de riscos consolidou-se ao longo dos últimos anos em quatro ondas de mapeamento:

- Riscos Estratégicos e Operacionais Relacionados (primeira onda);
- Riscos Operacionais nos Negócios de Educação (segunda onda);
- Riscos de Integridade e Gestão de Crise (terceira onda);
- Riscos Financeiros e Jurídicos (quarta onda, iniciada no primeiro trimestre de 2024).

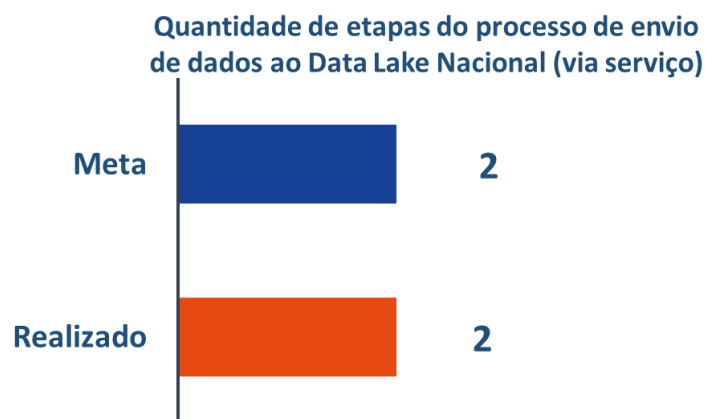
No segundo trimestre de 2024, as áreas responsáveis pelos riscos financeiros e jurídicos iniciaram a elaboração de planos de tratamento. Paralelamente, os riscos das ondas anteriores seguem sob acompanhamento contínuo pelas áreas responsáveis, com foco em garantir a eficácia das ações e o alinhamento com os objetivos estratégicos da organização.

Em 2025 foram realizadas as seguintes ações:

- Reavaliação do modelo atual, com identificação de nova estrutura de gestão de riscos;
- Revisão e reestruturação do Comitê de Riscos: Adequação de papéis e responsabilidades, alinhados às diretrizes estratégicas;
- Revisão de riscos e responsáveis: atualização do mapa de riscos, com nova designação de responsáveis por tratamento e monitoramento.

## 4.1. Resultados Sistêmicos

### 4.1.1. Objetivo Estratégico Sistêmico: Aplicar inteligência de dados para aprimoramento da gestão e transparência

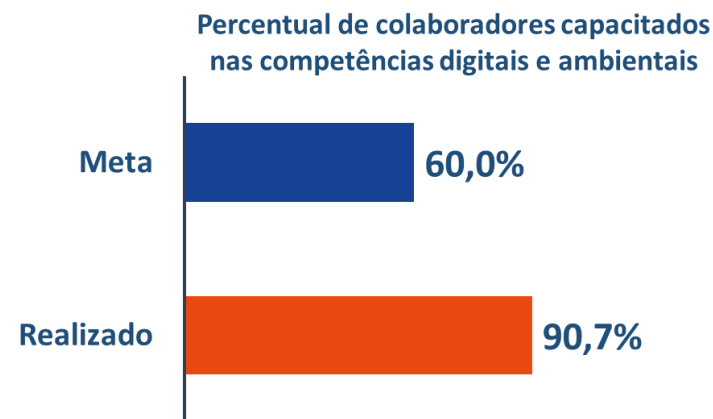


O indicador mede a evolução do processo de envio e incorporação dos dados de produção no Data Lake Nacional de Produção e Desempenho, por meio da quantidade de etapas concluídas na linha de negócio de Educação Profissional.

Com base no Plano de Transição apresentado, duas etapas estavam previstas para o ano de 2025 e foram concluídas neste ano. A primeira foi a provação pelo DN do plano de transição, incluindo escopo; indicação de representantes regionais;

cronograma; e a segunda foi a construção ou revalidação dos endpoints regionais, de acordo com o dicionário de dados nacional.

### 4.1.2. Objetivo Estratégico Sistêmico: Desenvolver competências, soluções e infraestrutura digitais e ambientais



O desempenho do indicador superou a meta prevista em 2025. Neste ano houve a participação de 585 colaboradores, que concluíram os treinamentos disponibilizados na plataforma da Universidade Corporativa, representando 90,70% do público elegível para realização das capacitações.

Para alcançar a meta, foram realizadas ações pela área de Gestão de Pessoas em conjunto com os gestores das demais áreas, como o monitoramento da evolução de percentual por área, sendo



encaminhado semanalmente os resultados. Além disso, foi realizada uma ação de “ranking” com premiação simbólica das áreas com melhor desempenho e atingimento da meta no menor prazo, sendo premiadas as 3 (três) melhores áreas.

Com essas ações, foi possível obtermos um resultado significativo, com elevado nível de engajamento dos colaboradores, bem como a efetividade da estratégia de aprendizagem adotada, reforçando o compromisso da instituição com o desenvolvimento contínuo de competências e a qualificação profissional de seu quadro funcional.

## 4.2 Resultados Regionais

### 4.2.1 Objetivo estratégico DR: Garantir Eficiência Operacional

#### Iniciativa Estratégica DR: Desenvolver as ações previstas no Projeto de Transformação Digital - 2025

Em 2025, o foco do projeto esteve no desenvolvimento de competências da equipe, com mapeamento das necessidades de capacitação e direcionamento para formações-chave (como Power BI, Scrum, UX, Service Design e Power Automate); na estruturação organizacional e melhoria de fluxos no Zeev, com mapeamento das unidades, núcleos e departamentos e encaminhamento de correções de hierarquias; no avanço de soluções de BI para áreas estratégicas, incluindo o levantamento de requisitos do BI do Jurídico; e na evolução de iniciativas estruturantes, como o Portal

Único (SENAI ONE), com protótipos e wireframes, e o Projeto Ultralims, com mapeamento de processos e início de treinamentos.

### 4.2.2 Objetivo estratégico DR: Fortalecer a Comunicação Interna e Externa



As estratégias adotadas pela comunicação tiveram resultado acima do estimado em nossas metas previstas. A diversificação nas pautas oferecidas à imprensa apresentando o SENAI-PE como referência em educação profissional, consultoria técnica e inovação para a indústria diversificou o alcance das pautas, fazendo com que a meta anual fosse atingida no mês de julho.

Somando a isso a intensa divulgação da inauguração do SENAI Park, em outubro, a geração de mídia espontânea aumentou ainda mais. Apenas no primeiro semestre, o lançamento de três editais unificados de cursos técnicos gratuitos garantiu inserções



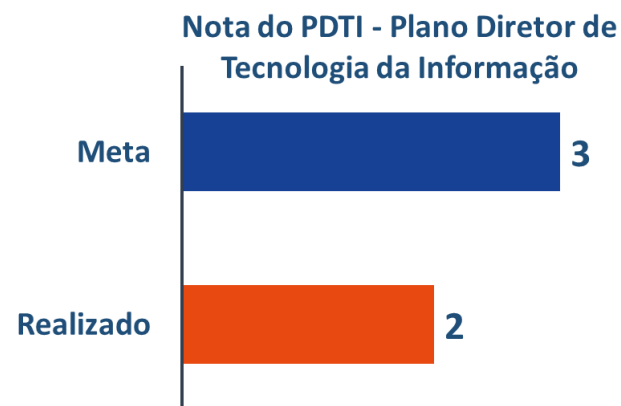
espontâneas em televisão, rádio, jornal e sites. Logo no primeiro mês do ano, esse reforço gerou uma valoração em torno de R\$ 1,7 milhões. Entre os meses de março e junho, o lançamento de ofertas de gratuidade em diversas escolas, além de um trabalho realizado pelas alunas do curso de eletrotécnica do SENAI Areias garantiram valorações na casa dos R\$ 2 milhões.

Os resultados mantiveram-se acima do previsto no segundo semestre, com o início da divulgação da inauguração do SENAI Park. Os meses de setembro e outubro (mês da inauguração, no dia 20), somaram quase R\$ 7 milhões.

**4.2.3 Objetivo estratégico DR: Atualizar a infraestrutura física e tecnológica para a prestação de serviço**



O indicador demonstra as despesas realizadas com projetos, com base no orçamento previsto. O indicador demonstrou um desempenho acima do previsto, e alguns projetos impactaram neste resultado com por exemplo: SENAI Park; Renovação de Frota - EDUCAÇÃO – DR; Adequação Tecnológica das Escolas – DR; Reforma e Adequação - Educação – DN; Reforma e Adequação - Educação – DR; Adequação e atualização dos mobiliários das unidades – DR. Uma parte dos projetos possui em seu escopo aquisição de equipamentos e tiveram itens recebidos antes do previsto, e outros possuem em seu escopo execução de obras nas unidades do SENAI, e tiveram despesas antecipadas no período em referência.





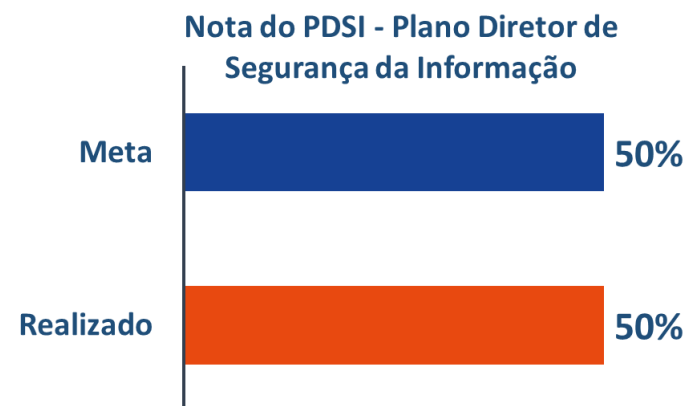
A maturidade da Governança de Tecnologia da Informação foi avaliada por meio da metodologia IT Score, da Gartner, adotada institucionalmente como referência para mensuração e evolução dos processos, controles e práticas de TI.

O diagnóstico posicionou a instituição no nível 2 de maturidade (aproximadamente 35%), indicando que práticas e controles essenciais já foram iniciados, porém ainda não se encontram plenamente estruturados, integrados e consolidados.

Apesar da existência de políticas e procedimentos formalizados, sua aplicação apresenta variações entre as áreas, evidenciando a necessidade de maior padronização, integração e clareza na definição de responsabilidades. Adicionalmente, os mecanismos de monitoramento, auditoria e gestão de desempenho ainda se encontram em estágio inicial de maturidade, o que limita a visibilidade gerencial e a capacidade de tomada de decisão baseada em dados.

Diante desse cenário, em 2025 foi estruturado um direcionamento estratégico para evolução da Governança de TI, incluindo a contratação da Gartner como parceira técnica, com o objetivo de apoiar a priorização de iniciativas, adoção de boas práticas de mercado e acompanhamento contínuo da evolução da maturidade institucional.

Para 2026, o foco estará na consolidação desse modelo, com a implantação de rotinas estruturadas de monitoramento, definição de indicadores de desempenho, fortalecimento dos processos de governança e ampliação do alinhamento entre TI e as estratégias institucionais. Esse movimento visa elevar o nível de maturidade, aumentar a eficiência operacional e fortalecer a capacidade de geração de valor para o negócio



A avaliação de maturidade em Segurança da Informação foi realizada com base na metodologia da Gartner, que permite mensurar o grau de evolução dos controles, processos e mecanismos de governança de forma estruturada e comparável às melhores práticas de mercado.



Com base nessa avaliação, a organização foi posicionada no nível 2+ de maturidade, equivalente a 50% na escala de evolução, indicando a existência de controles e estruturas básicas implementadas, porém ainda com lacunas relevantes em termos de padronização, integração e institucionalização.

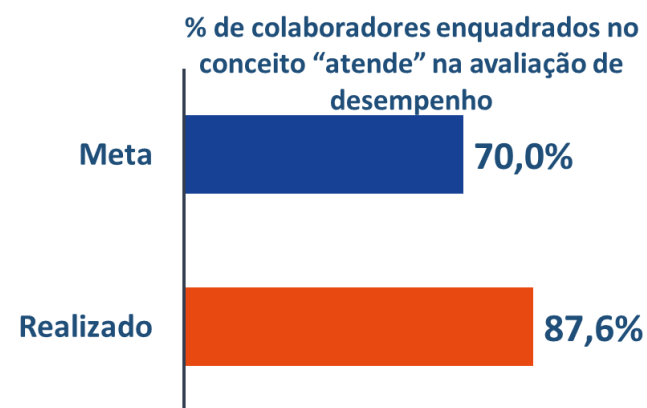
O diagnóstico evidenciou que, embora parte dos controles de segurança esteja documentada, comunicada e parcialmente operacionalizada, ainda existem fragilidades na atualização contínua, na padronização de processos e na execução integrada entre as áreas. Destacam-se, especialmente, oportunidades de evolução nos processos de gestão de identidades e acessos, governança de acessos e resposta a incidentes, que ainda demandam maior estruturação e apoio institucional.

Considerando esse contexto, o avanço da maturidade em Segurança da Informação será reavaliado em 2026, a partir da consolidação das iniciativas estruturantes em curso e da evolução dos mecanismos de governança e monitoramento.

Nesse sentido, o direcionamento estratégico contempla o fortalecimento da governança de segurança, a implementação de rotinas contínuas de acompanhamento, a definição de indicadores de desempenho e a priorização de investimentos com base em risco, visando ampliar a resiliência institucional, a proteção dos ativos de informação e o suporte seguro às operações do negócio.

A evolução da maturidade será acompanhada por meio de indicadores específicos e revisões periódicas, integradas ao ciclo de governança e gestão estratégica institucional.

#### 4.2.4 Objetivo estratégico DR: Desenvolver e gerir competências essenciais ao negócio e cultura de engajamento



No ciclo de 2025, foram submetidos ao processo de avaliação de desempenho 595 colaboradores do SENAI. Desse universo, 521 obtiveram e enquadramento nos conceitos "Atende" (400 colaboradores) ou "Supera" (121 colaboradores), perfazendo um índice de 87,56%, resultado que ultrapassa em 17,56 pontos percentuais a meta estabelecida de 70%.

O indicador evidencia consistência nas entregas e aderência às competências requeridas pelo SENAI, reforçando o compromisso



do corpo funcional com os objetivos estratégicos da instituição. Importante ressaltar que este resultado não contemplou a avaliação de desempenho dos gestores da instituição, que representou 88 colaboradores, o que não impactará no resultado geral previsto para março/2026.

### **Iniciativa Estratégica DR: Elaborar e Implementar o Programa de Desenvolvimento Profissional para Docentes e Corpo Técnico Pedagógico do SENAI Pernambuco**

Com foco na qualificação docente e do corpo pedagógico, foram realizadas 28 ações de capacitação e treinamento, em diversos níveis e áreas de qualificação. Dentre elas, destacamos a imersão pedagógica, realizada em janeiro de 2025, onde a integralidade do corpo docente participa de forma presencial de uma semana de qualificação, com oficinas técnicas de qualificação nas competências consolidadas e com aprimoramento da metodologia pedagógica do SENAI.

Importante também destacar o treinamento de 52 docentes na competência de utilização de Inteligência Artificial na Educação, bem como os treinamentos realizados na área de eletromobidade, onde aproximadamente 30 docentes foram qualificados acerca da tecnologia embarcada e manutenção de veículos elétricos, bem como acerca da instalação e manutenção de carregadores elétricos.

Por fim, destacamos a realização dos workshops de “Diretrizes, Práticas e Protagonismo Pedagógico” e “Cultura de Resultados”, bem como o 1º Workshop da Educação, visando o levantamento das necessidades de treinamento, com foco em diagnóstico de maturidade técnica e pedagógica do corpo docente do SENAI e elaboração de trilha de desenvolvimento contínuo, com objetivo de aprimorar a utilização dos recursos financeiros disponíveis, ampliar o quantitativo de docentes qualificados e estabelecer de forma estruturada um plano de desenvolvimento e valorização.

Como resultado do 1º Workshop da Educação, foi observada a necessidade de estruturação ampliada do Programa de Desenvolvimento e Valorização, sendo incluída a ação em plano de aprimoramento da gestão. Além disso, houve também a inclusão da Diretoria de Inovação como público-alvo e estratégico, com previsão de estruturação do referido programa em 2026.

### **Iniciativa Estratégica DR: Aplicar pesquisa de clima.**

A pesquisa de clima foi aplicada no mês de novembro e apresentou excelentes resultados, com o engajamento e reposta de 86% do público-alvo, constatando um elevado índice de favorabilidade (86%), que corresponde a um percentual elevado de satisfação, refletindo de forma geral em um ambiente saudável, motivador e produtivo.



Nos meses que antecederam a pesquisa foram realizadas algumas ações importantes como o evento conexão RH, com o objetivo de preparar os colaboradores para aplicação da pesquisa de clima, alavancar o comprometimento e adesão dos colaboradores, bem como repassar a segurança de anonimato, eis que fundamental para incentivar a honestidade nas respostas, resultando em diagnóstico preciso e confiável.

Destacamos ainda que foi mensurado o NPS (Net Promoter Score), com um resultado do indicador de satisfação e lealdade dos colaboradores de 74% como promotores do SENAI, o que resulta em um nível de excelência para tal metodologia de avaliação.

#### **4.2.5 Objetivo estratégico DR: Desenvolver a cultura da Sustentabilidade Socioambiental**

##### **Iniciativa Estratégica DR: Desenvolver as ações previstas no Projeto do SENAI-PE no Pacto Global – 2025**

O projeto SENAI no Pacto Global consolidou no exercício de 2025, um marco relevante ao elaborar e submeter à Organização das Nações Unidas (ONU) o seu primeiro Comunicado Oficial de Engajamento (COE). O documento apresenta, de forma sistematizada, todas as ações empreendidas pela instituição no período de 2024, evidenciando seu compromisso com os princípios do Pacto Global.

Em conformidade com tais diretrizes, a Diretoria de Educação do SENAI Pernambuco definiu como meta estratégica para o ano de 2025, a expansão das iniciativas voltadas à equidade de gênero, por meio da ampliação da oferta de turmas exclusivas para mulheres, tomando como referência os resultados exitosos alcançados em 2024. Ao longo de 2025, o SENAI-PE ofertou 73 turmas exclusivas para mulheres, totalizando 1.503 mulheres matriculadas, das quais 1.297 já concluíram seus cursos e 132 encontram-se em processo de formação.

Ainda no escopo do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 (ODS 5) – Igualdade de Gênero, o SENAI Pernambuco estabeleceu uma parceria institucional com o Instituto Banco Vermelho, que resultou na instalação de bancos vermelhos em todas as unidades do SENAI-PE. A ação, de caráter simbólico e educativo, reforça o compromisso da instituição no enfrentamento ao feminicídio e na conscientização da sociedade acerca da gravidade da violência contra a mulher. Complementarmente, foram realizadas atividades de sensibilização, a exemplo da palestra alusiva à campanha Agosto Lilás, fortalecendo a agenda de prevenção e de promoção dos direitos das mulheres.

No que se refere ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12 (ODS 12) – Consumo e Produção Responsáveis, o SENAI Pernambuco instituiu em 2025, um programa de gestão de material reciclável nas unidades de Caruaru e Santo Amaro,



contemplando a pesagem sistemática dos resíduos destinados a cooperativas locais, assegurando maior rastreabilidade e transparência no processo de destinação final. Ademais, cinco unidades do SENAI Pernambuco foram certificadas como Escolas Sustentáveis, sendo elas: Caruaru, Santo Amaro, Areias, Paulista e Cabo, reafirmando o compromisso institucional com práticas

educacionais alinhadas à sustentabilidade. Soma-se a esse avanço o monitoramento contínuo dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) elaborados e implantados em todas as unidades do SENAI-PE ao longo de 2024, garantindo a conformidade legal e o fortalecimento das práticas de sustentabilidade institucional.

## 5. Gestão Estratégica de Recursos

O tema a seguir orienta a gestão do SENAI na alocação eficiente, responsável e alinhada dos recursos financeiros, humanos e materiais, assegurando a sustentabilidade institucional e a maximização dos resultados entregues à indústria e à sociedade. Esse direcionamento reforça o compromisso com a boa governança, a eficiência operacional e o uso racional dos recursos disponíveis.

A destinação estratégica de recursos é fundamentada no planejamento institucional, na priorização de iniciativas com maior impacto estratégico e na aderência às diretrizes nacionais e regionais. O SENAI adota critérios técnicos e transparentes para a definição de investimentos, considerando indicadores de desempenho, demandas do setor produtivo, riscos, oportunidades e retorno institucional, de forma a potencializar a geração de valor.

Nesse contexto, a instituição tem fortalecido práticas de gestão orçamentária, monitoramento de custos, avaliação de resultados e otimização de ativos, bem como o uso de ferramentas de apoio à decisão. A integração entre planejamento, orçamento e execução contribui para maior eficiência na aplicação dos recursos e para o alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos.

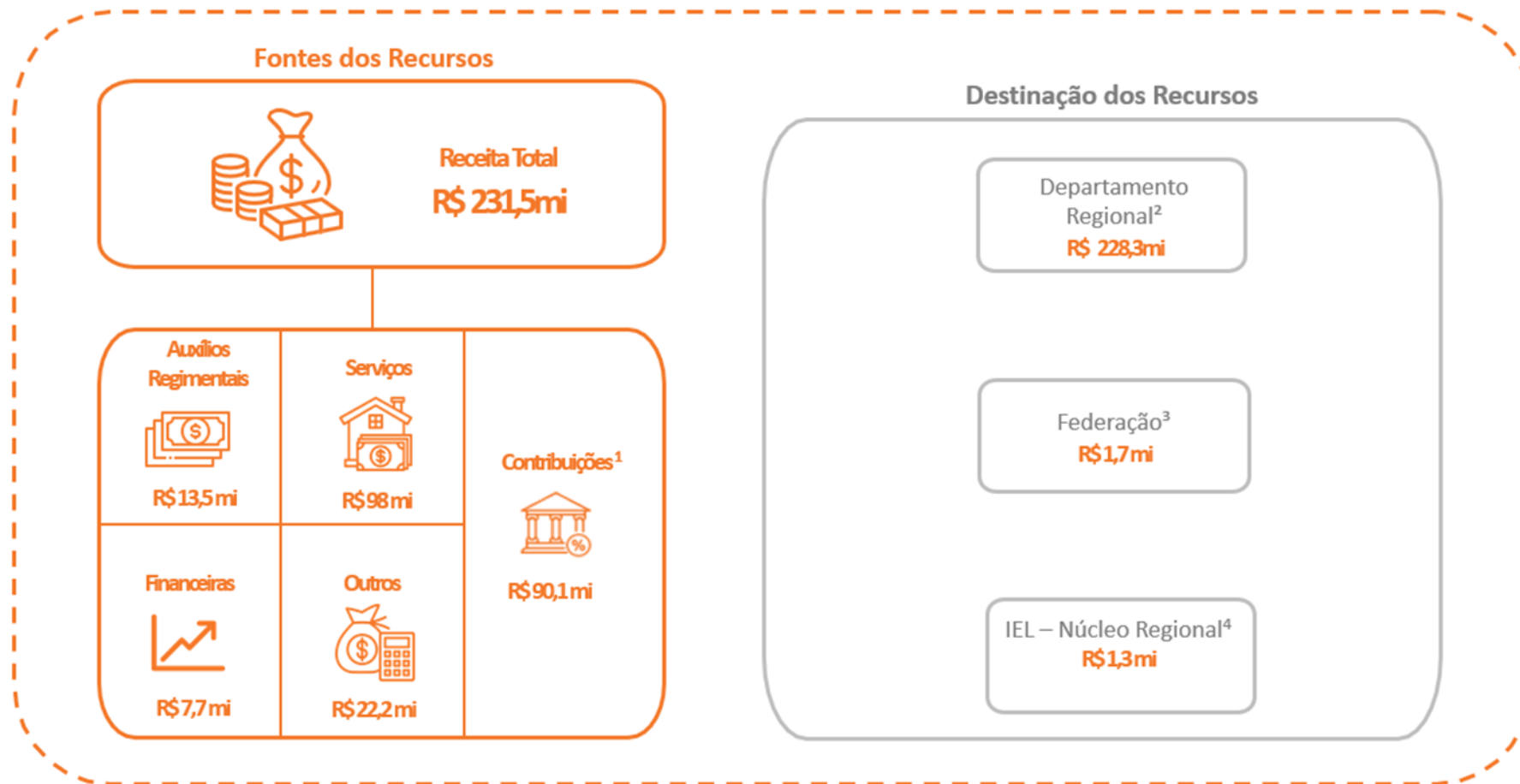
### 5.1. Fonte e Destinação de Recursos

Grandes ações demandam recursos. Para, efetivamente, cumprir suas estratégias com a indústria, além de estimular o avanço que o setor requer, o SENAI está amparado pelo artigo 1º do Decreto-Lei nº 6.246/1944 e pelo Decreto-Lei nº 2.318/1986, que prevê que as empresas recolham para o SENAI 1,0% da sua folha de pagamento, combinado com o artigo 6º do Decreto-Lei nº 4.048/1942, que determina que as empresas com mais de 500 funcionários recolham 0,2% ao Departamento Nacional. Isto se dá em forma de contribuições mensais obrigatórias, amparadas pela legislação em vigor.

Integram ainda o conjunto de recursos, as receitas de serviços, provenientes da prestação de serviços às empresas nas linhas de atuação do SENAI-PE, as receitas financeiras e outras receitas.

Nesse contexto, apresentaremos a seguir o diagrama Fonte de Recursos que contém as principais fontes de receitas do SENAI e seus respectivos valores.

DEPARTAMENTO REGIONAL



1 - Contribuição direta e indireta sobre a folha de pagamento

2 - Valores aplicados pelo Departamento Regional na execução do Plano de Ação e Orçamento 2025 da Entidade

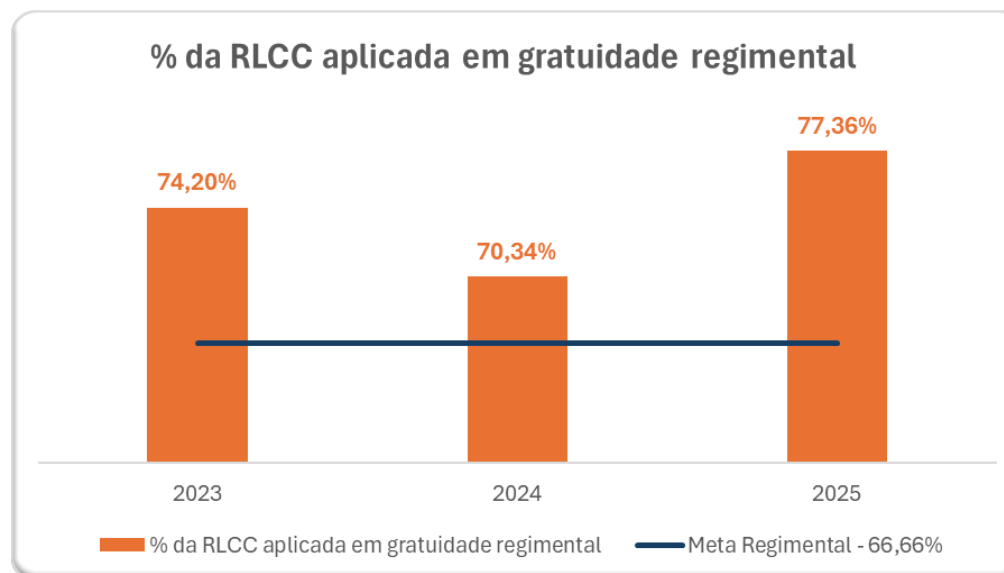
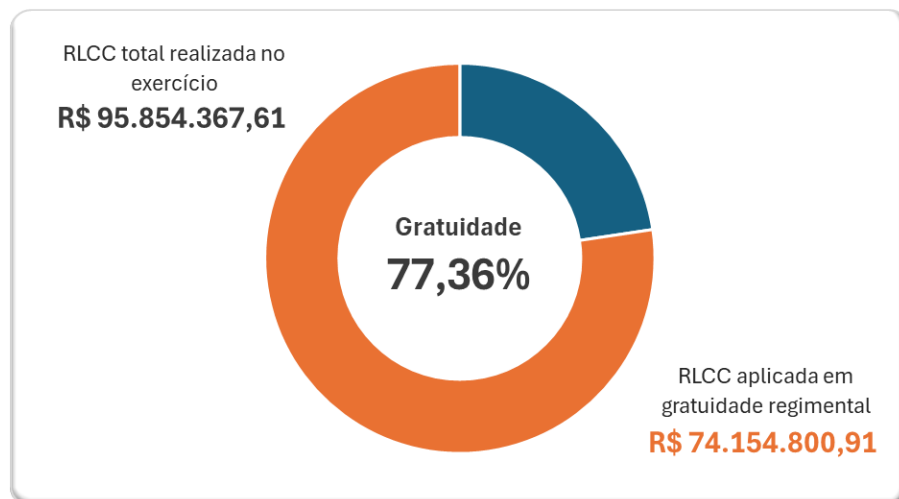
3 - Repasse de até 1% da receita regional (Art. 34, alínea 'q', do Regimento do SENAI)

4 - Repasse de até 1,5% sobre a dotação orçamentária (Resolução 379/2009)

### 5.1.1. Destinação Regimental dos Recursos para Gratuidade

Por meio da destinação de parte da receita líquida de contribuição compulsória geral, o SENAI oferece acesso à educação de alta qualidade com gratuidade regimental. Para viabilização dessas matrículas, foram investidos cerca de R\$ 74 milhões, que correspondem a 77,36% da receita líquida de contribuição compulsória aplicada em gratuidade, superando a meta regimental de 66,66%.

No gráfico a seguir está apresentada a série histórica da aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória em Gratuidade Regimental.





## 5.2. Gestão Orçamentária e Financeira

Em 2025, o SENAI Pernambuco manteve seu compromisso com a alocação estratégica e transparente dos recursos, assegurando que cada investimento contribua diretamente para o fortalecimento da indústria pernambucana. A distribuição orçamentária priorizou iniciativas alinhadas às demandas do setor produtivo, ao desenvolvimento de competências profissionais e ao avanço da inovação tecnológica no estado.

Os recursos provenientes da contribuição compulsória, somados aos repasses do Departamento Nacional, foram direcionados para ações estruturantes que ampliam a capacidade de atendimento das unidades operacionais.

O SENAI-PE também avançou no desenvolvimento de competências internas, reconhecendo que a qualificação contínua das equipes é fundamental para a sustentabilidade institucional. Programas de formação, capacitação gerencial e atualização técnica foram ofertados aos gestores e interlocutores responsáveis pela execução de projetos estratégicos, fortalecendo a governança e a eficiência operacional.

Além disso, o Departamento Regional intensificou o monitoramento da carteira de projetos financiados, garantindo aderência às diretrizes nacionais, cumprimento de metas e otimização dos resultados entregues à sociedade e à indústria. Essa

atuação integrada reforça o compromisso do SENAI Pernambuco com a excelência, a inovação e a geração de valor para o desenvolvimento econômico do estado.

### 5.2.1. Destinação Estratégica de Recursos

A gestão orçamentária do SENAI Pernambuco tem assegurado a aplicação eficiente e alinhada dos recursos às prioridades institucionais e às demandas da indústria. As receitas realizadas totalizaram aproximadamente R\$ 231,5 milhões, com destaque para a contribuição compulsória e os serviços, que juntos sustentam a maior parte das operações. A alocação priorizou as atividades-fim, que representaram 91,3% da execução, refletindo o compromisso com educação profissional, tecnologia e inovação. Os investimentos concentraram-se na modernização das unidades, na ampliação da infraestrutura educacional e em projetos estruturantes como o Senai Park. Os indicadores de sustentabilidade orçamentária e operacional superaram as metas, demonstrando equilíbrio financeiro e capacidade de manter as operações com responsabilidade e visão de longo prazo.



## ● Receitas

As receitas realizadas pelo SENAI/PE foram de R\$ 231.467.591, o que representa 92,55% da meta prevista em 2025. Houve um crescimento significativo nos últimos três anos com um incremento de 45% (R\$ 71.649.966) e de 14% (R\$ 29.186.672) quando comparado a 2023 e 2024 respectivamente.

A receita de contribuição se destaca por concentrar em média 44,77% do total das receitas recebidas, sendo a principal fonte de recursos do SENAI/PE. No período de 2023 a 2025 o montante acumulado deste recurso foi de R\$ 283.220.674. Quando comparado ao ano anterior houve um acréscimo de R\$ 9.845.426 (10,50%) com destaque para o repasse da contribuição indireta que apresentou um aumento de R\$ 6.238.285 em relação a 2024.

Ao longo dos últimos três anos, as receitas de serviço atingiram um total de R\$ 220.046.360 o que representa em média 42,30% (R\$ 97.908.933) das receitas recebidas no período, sendo a segunda maior fonte de recursos do regional. Essa receita vem apresentando crescimento, onde tivemos um incremento de 91% (R\$ 46.553.039) e 38% (R\$ 27.127.402) em relação a 2023 e 2024 respectivamente.

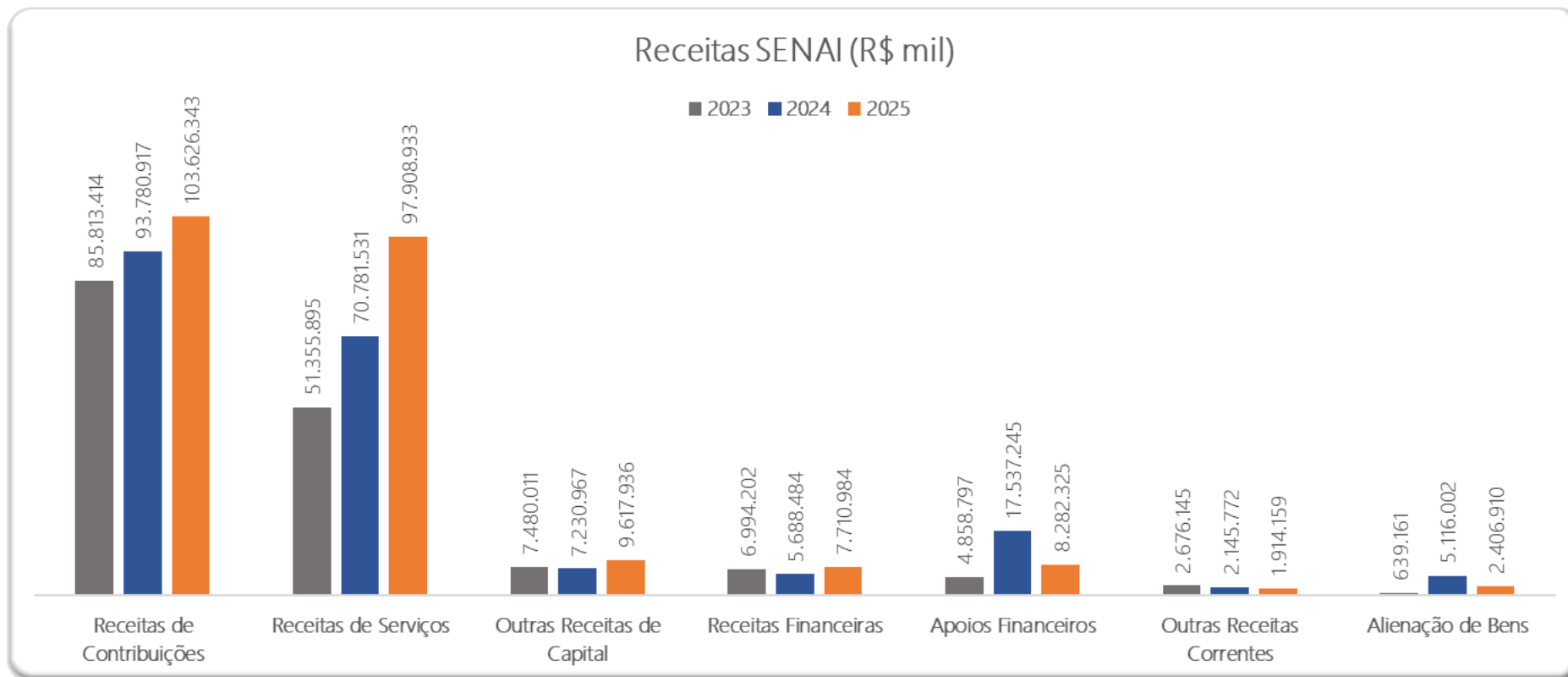
Os serviços tecnológicos foram os que mais cresceram no período em análise, com incremento expressivo de 50,68% (R\$ 16.795.330) em relação a 2024 em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

(PD&I). Já os serviços educacionais apresentaram um crescimento de 32,42% (R\$ 10.598.712,) com relação ao ano anterior.

A cada ano o SENAI/PE tem se empenhado para atingir o objetivo estratégico de gerir recursos com efetividade e sustentabilidade. O índice de sustentabilidade orçamentária apresentou um resultado 105,5%, e sustentabilidade operacional alcançou um resultado de 130,1%. Embora os índices reflitam uma margem positiva, também sinalizam a importância de monitoramento contínuo, buscando oportunidades de otimização de custos e incremento de receitas, de forma a garantir a sustentabilidade a longo prazo.

Os Apoios financeiros foram um dos grupos de receitas que apresentaram redução de 52,77% em relação ao ano anterior (R\$ -9.254.920) relacionado aos projetos estratégicos, com investimentos dos recursos recebidos do Departamento Nacional em reforma e adequação das unidades educacionais e no Senai Park em tecnologia, realizado conforme a disponibilidade do recurso e readequação no cronograma de projetos.

Destacamos no grupo de alienação de bens o recebimento em 2025 no valor de R\$ 2.406.910 referente a venda de um imóvel e de itens sucateados e veículos. No grupo outras receitas de capital tivemos um incremento de 33% quando comparado ao ano anterior, devido principalmente a maior realização referente as operações de crédito externas relacionada aos projetos BNDES.



Fonte: Sistema Sors



## • Despesas

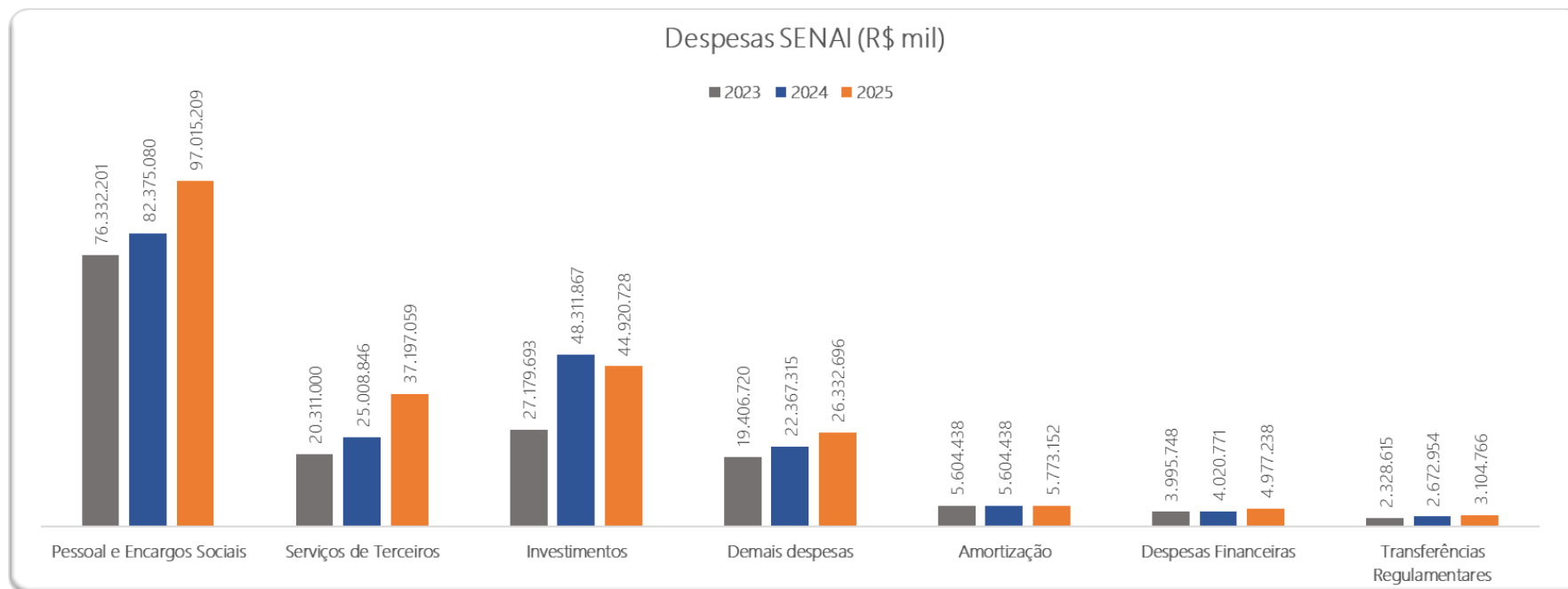
As despesas totais executadas foram de R\$ 219.320.848, atingindo 87,69% da previsão orçamentária em 2025. Analisando o período dos últimos 3 anos, percebe-se um acréscimo de 41,35% (R\$ 64.162.432) e 15,21% (R\$ 28.959.577) em comparação a 2023 e 2024 respectivamente.

O SENAI direciona esforços para que os recursos investidos sejam destinados a atividade fim, onde superou a meta estabelecida do indicador estratégico com realização de 91,3%.

O grupo de despesas com pessoal e encargos tem a maior representatividade no total das despesas com participação de 44% (R\$ 97.015.209) em 2025. A proporção das despesas deste grupo sobre as despesas totais ao longo dos três últimos anos apresentou uma média de 46%.

As despesas relacionadas aos serviços de terceiros apresentaram um aumento de 48,74% (R\$ 12.188.213) em comparação a 2024 com maiores gastos relacionados as aquisições de licença de software, publicidade e propaganda e técnicos especializados.

Os recursos destinados pelo SENAI/PE para os investimentos nos últimos 3 anos foram de R\$ 120.412.288 o que corresponde a 21,32% do total das despesas. Analisando os anos anteriores observa-se que houve um crescimento nos investimentos, onde em 2024 o incremento foi de 77,75% (R\$ 21.132.174) em relação a 2023, demonstrando que o regional está executando diversas ações e projetos relacionados a melhorias na infraestrutura das unidades educacionais, onde foi executado R\$ 23.684.359 em adequação e reforma dos ambientes educacionais em 2025, além do valor de R\$ 16.974.325 investido no Senai Park (2024-2025) que é um parque de inovação e tecnologia, com objetivo de criar um ambiente de teste e validação de tecnologias relativos a transição energética – hidrogênio verde, bateria de lítio para veículos híbridos e energias renováveis . Em 2025, o valor das despesas de capital reduziu em R\$ -3.391.138, reflexo também da finalização de alguns projetos.



Fonte: Sistema Sors

### 5.3. Resultado Orçamentário

No período de 2023 a 2025 a realização orçamentária das receitas e despesas tiveram um crescimento maior que 40%, alinhados ao objetivo estratégico de gerir recursos com efetividade e sustentabilidade.

O superávit do SENAI nos três últimos anos foram: R\$ 4.6 milhões em 2023, R\$ 11.9 milhões em 2024 e de R\$ 12.146.743 em 2025

apresentando uma sustentabilidade orçamentária de R\$ 1,06, demonstrando que o regional vem dedicando esforços para garantir a viabilidade e eficácia a longo prazo do seu orçamento, se mantendo sustentável para apoiar os objetivos estratégicos estabelecidos.

As receitas realizadas em 2025 corresponderam a 92,55% (R\$ 231.467.591) da meta prevista com uma variação de R\$ -18.628.951 que foi reflexo principalmente da não utilização do saldo de exercícios anteriores que estava previsto no valor de R\$ 9.982.800. As principais variações ocorridas nos grupos de receitas serão analisadas a seguir:



Receitas de contribuição com realizado de R\$ 103.626.343, com realização acima da meta prevista de 0,74% (R\$ 764.420), com destaque para maior arrecadação da contribuição indireta.

Receitas de serviços com realização de R\$ 97.908.933 representando 92,22% da meta prevista, o que gerou uma redução de R\$ -8.259.180 em comparação a previsão. Nos serviços de tecnologia tivemos uma realização de 80,27% da meta prevista, o que representou uma redução de R\$ -12.277.024, principalmente em PD&I. Na Educação houve um incremento de 13,88% (R\$ 5.276.834), reflexo principalmente da realização de 47,39% acima da receita prevista em Aperfeiçoamento Presencial e de 9,05% em Técnico de Nível Médio Presencial.

Dos recursos previstos, destinados pelo Departamento Nacional, para serem utilizados nos projetos estratégicos foram executados 68,58% (R\$ 8.282.325) onde podemos destacar melhoria na infraestrutura das unidades de Educação com os projetos de Reforma e Adequação, Construção do laboratório de Inovação e o Senai Park em tecnologia.

Receitas financeiras apresentaram realização acima do previsto em 26,56%, onde os recebimentos com rendimentos de aplicações financeiras contribuíram para esse aumento.

Em Julho de 2025 ocorreu a venda do imóvel mangueira, no valor de R\$ 1.762.109, gerando receita de capital sem previsão orçamentária no grupo de alienação de bens.



Fonte: Sistema Sors

As despesas realizadas corresponderam a 87,69% (R\$ 219.320.848) da previsão em 2025, com uma variação de R\$ -30.775.694 impactada principalmente pela não execução de alguns serviços de terceiros relacionados a tecnologia, como assessorias e consultorias, técnicos especializados e licenças de uso de software. As principais variações ocorridas nos grupos das despesas serão analisadas a seguir:

Pessoal e Encargos representam 44,23% (R\$ 97.015.208) do total das despesas realizadas, apresentando uma variação de -5,21% (R\$



-5.336.035) abaixo do previsto, com oscilações em diversas contas como auxílio a bolsistas e estagiários, salários e vale alimentação.

Investimentos realizados abaixo da previsão em -14,77% (R\$ - 7.785.138), reflexo principalmente da previsão de algumas aquisições que não foram executadas como veículos e equipamentos de informática. Esse grupo representa 20,48% (R\$ 44.920.728) do total das despesas realizadas no ano.

Os serviços de terceiros registraram execução de 71,17% (R\$ 37.197.059), resultado inferior ao planejado em virtude da não realização de parte das ações previstas para projetos e infraestrutura de tecnologia. A não execução de itens como licenças de software, assessorias e consultorias, técnicos especializados e treinamentos contribuiu diretamente para a redução dessa rubrica de despesa.



Fonte: Sistema Sors

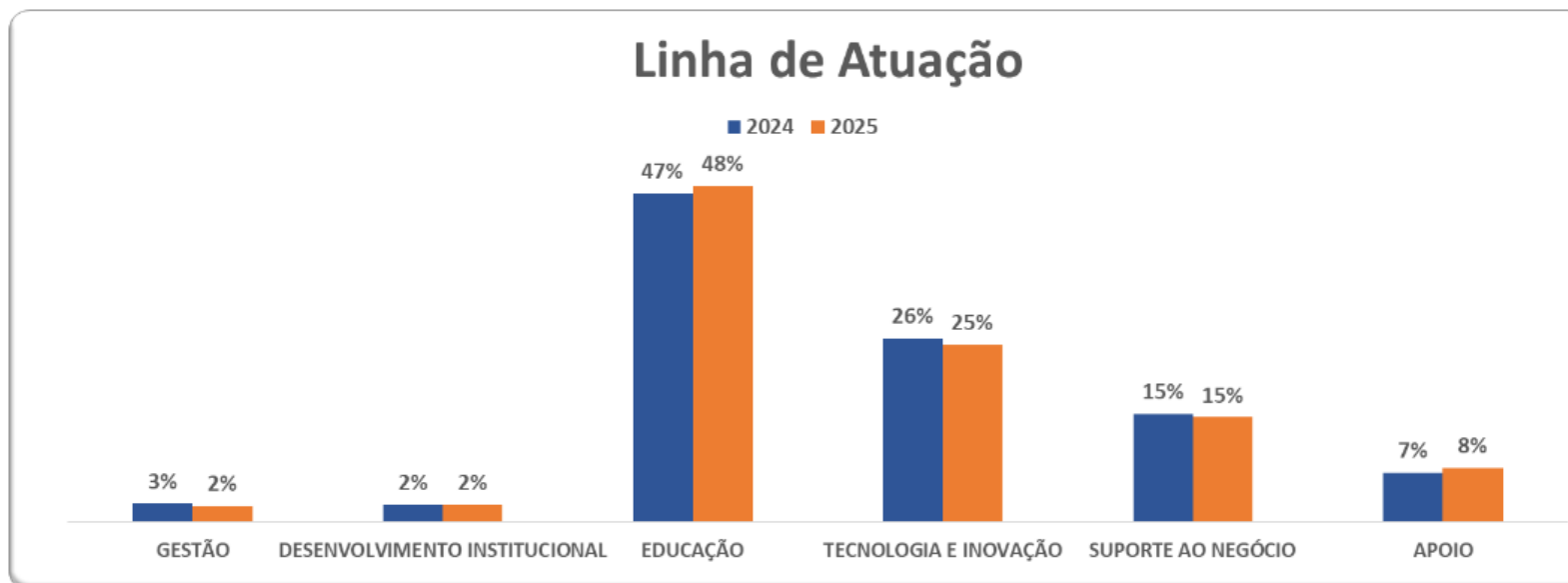
## 5.4. Alocação Orçamentária – Finalidade dos Recursos:

O SENAI/PE, nos últimos três anos, vem apresentando seus gastos direcionados para o negócio acima de 85% (R\$ 159.725.024) apresentando variações pontuais de 1% em relação ao ano anterior nos recursos destinados.

As ações na área de educação representam 54,45% dos recursos alocados para essa finalidade correspondendo a R\$ 104.699.306, onde 32,44% estão relacionados a projetos. Em tecnologia foram destinados 28,62% (R\$ 55.025.717) dos recursos, com crescimento na realização de 10,78% comparado ao ano anterior.

Com o foco no negócio, as linhas de apoio e gestão apresentaram alocações de 8% e 2% respectivamente, com aumento e redução de 1%, quando comparado ao ano anterior. Já o suporte ao negócio permaneceu com o mesmo percentual de 15%.

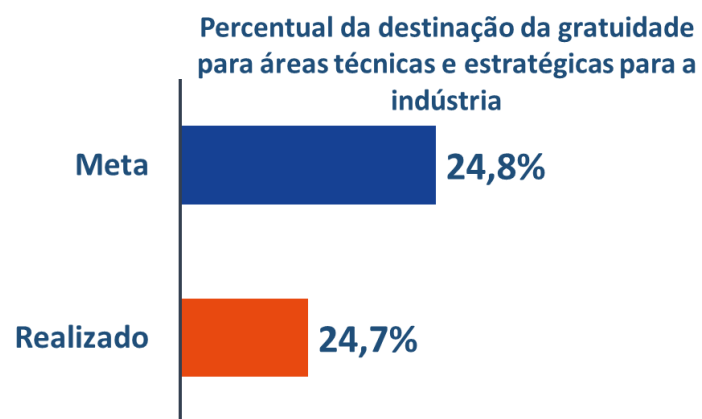
Segue gráfico comparativo da linha de atuação dos recursos em 2024 e 2025.



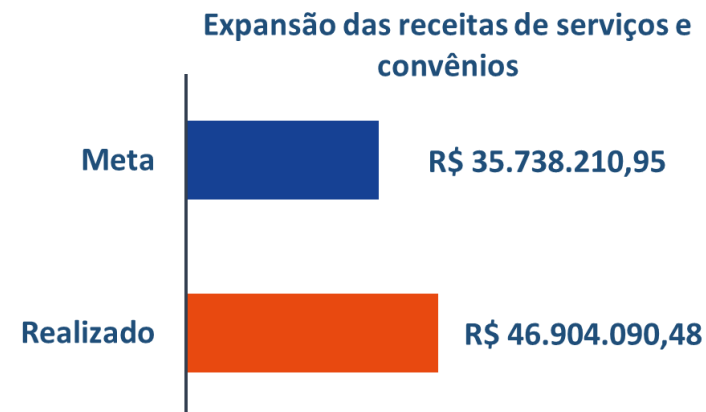
Fonte: Sistema Sors

## 5.5. Resultados Sistêmicos

### 5.5.1. Objetivo Estratégico Sistêmico: Gerir recursos com efetividade e sustentabilidade



Em 2025, o resultado de 24,7%, frente à meta de 24,8%, demonstra elevada aderência às prioridades estratégicas, com desempenho praticamente equivalente ao planejado, indicando que a alocação da gratuidade manteve forte alinhamento às necessidades da indústria, ainda que com mínimo desvio residual decorrente do mix de oferta e da dinâmica operacional das turmas



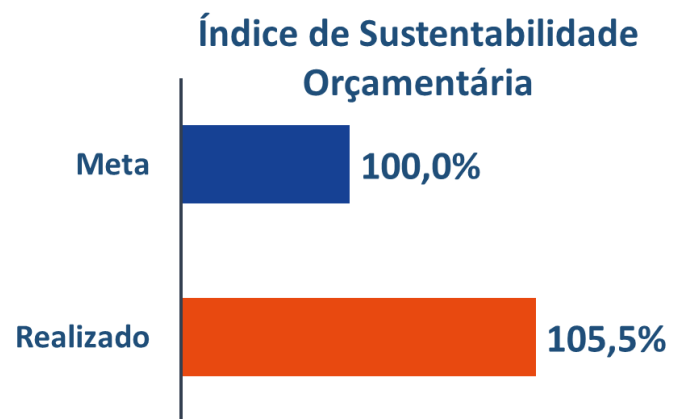
O indicador apresenta o crescimento da receita de serviços de 2025, em comparação com o ano de 2023, com uma realização de 131,3% da meta, desempenho substancialmente superior ao planejado e compatível com a diretriz de sustentação da receita própria para financiamento das entregas finalísticas. O resultado decorre da efetividade das estratégias de prospecção ativa, diversificação do portfólio e articulação com o setor produtivo, materializadas no incremento de receita entre 2023 e 2025 de R\$ 46.553.038,54 e no início do programa Autonomia e Renda (parceria Petrobras/FIRJAN). Adicionalmente, a campanha 2025.2 de cursos técnicos superou a meta de 560 matrículas (alcançando 565), reforçando a atração de demanda qualificada para serviços educacionais e tecnológicos.



O desempenho foi igualmente suportado pela continuidade de contratos com clientes estratégicos — Governo do Estado de Pernambuco (programas TRILHATEC, Qualifica PE e Novo Ensino Médio), SEBRAE e SESI — e pela expansão territorial da oferta, inclusive por meio das Escolas Móveis, que ampliou a base de atendimento e otimizou a utilização da capacidade instalada.

## 5.6. Resultados Regionais

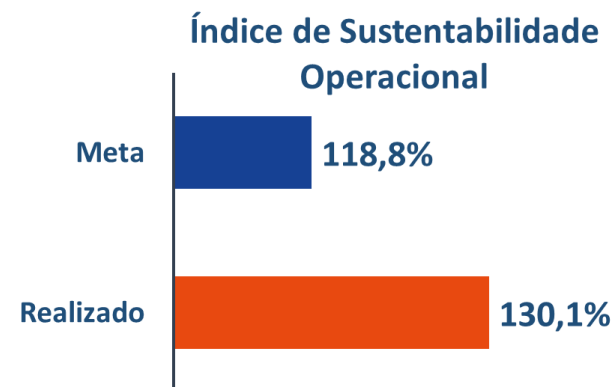
### 5.6.1 Objetivo Estratégico Sistêmico: Assegurar a Sustentabilidade Financeira



O indicador, calculado pela razão entre receitas realizadas e despesas executadas, atingiu 105,5% no período de janeiro a dezembro de 2025, superando a meta do exercício e evidenciando cobertura integral dos dispêndios com formação de superávit. Em

termos nominais, as receitas (R\$ 231.467.591) excederam as despesas (R\$ 219.320.848) em R\$ 12.146.743, confirmando a manutenção de equilíbrio fiscal e a aderência à diretriz de sustentabilidade econômico-financeira.

Sob a ótica da execução orçamentária, as receitas realizadas corresponderam a 92,55% da previsão (-7,45 p.p.), enquanto as despesas executadas representaram 87,69% da meta estabelecida (-12,31 p.p.). Essa combinação — receita abaixo do previsto em menor magnitude que a despesa — explica o resultado acima de 100%.

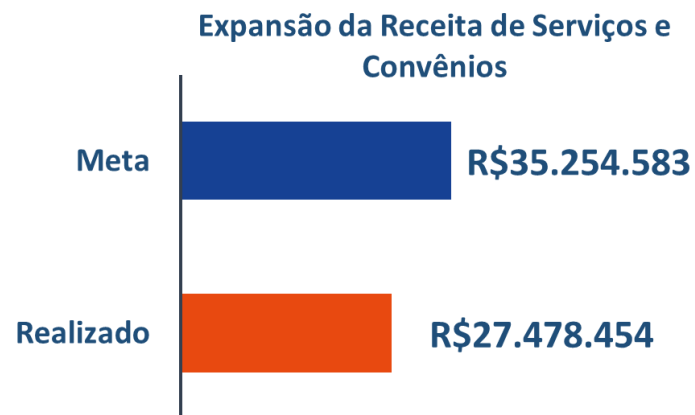


O indicador de sustentabilidade operacional, calculado pela razão entre as receitas correntes realizadas e as despesas correntes executadas, alcançou 130,1%, superando a meta estabelecida de 118,8% (+11,3 p.p.). O resultado evidencia que as receitas correntes cobriram integralmente as despesas correntes, com excedente

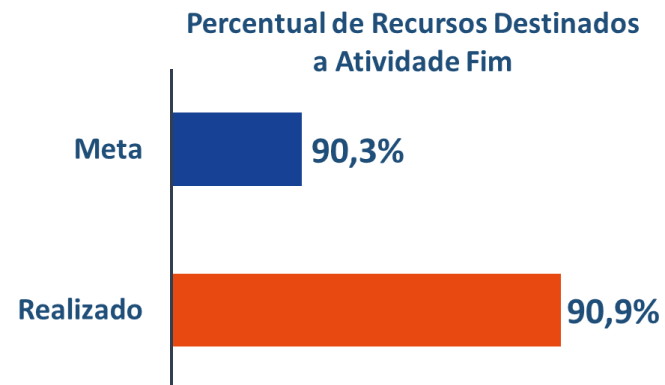


operacional, demonstrando capacidade de manter o equilíbrio financeiro com margem positiva, em conformidade com boas práticas de gestão.

Em termos de execução, as receitas correntes realizadas somaram R\$ 219.442.745, o que corresponde a 94,80% das receitas totais recebidas, enquanto as despesas correntes executadas totalizaram R\$ 168.615.723, equivalentes a 76,88% do total das despesas realizadas. A combinação de receita proporcionalmente mais executada que a despesa sustenta o indicador acima de 100%.

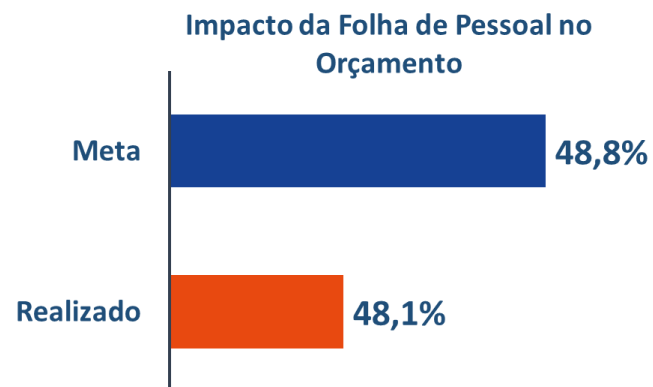


O indicador apresenta o crescimento da receita de serviços de 2025, em comparação ao ano de 2024 e obteve uma realização de 77,9% da meta. O desempenho do indicador foi impactado devido a ajustes realizados no cronograma de projetos.

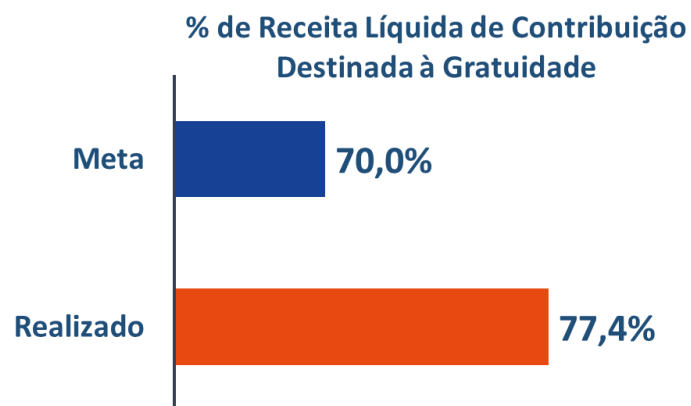


O indicador Percentual de recursos destinados às atividades-fim alcançou 90,9% em 2025, evidenciando forte priorização das ações finalísticas. Esse resultado decorre da relação entre a despesa da atividade-fim, no montante de R\$ 192.276.973, e a despesa total líquida, de R\$ 211.548.873, confirmando estabilidade ao longo do ano e demonstrando disciplina orçamentária na gestão das despesas de apoio e gestão.

A análise das despesas por negócio indica predominância das áreas diretamente vinculadas à entrega finalística — com destaque para Educação (54,5%), seguida por STI (28,6%) e Suporte ao Negócio (16,9%) — reforçando o alinhamento da alocação de recursos às prioridades estratégicas.

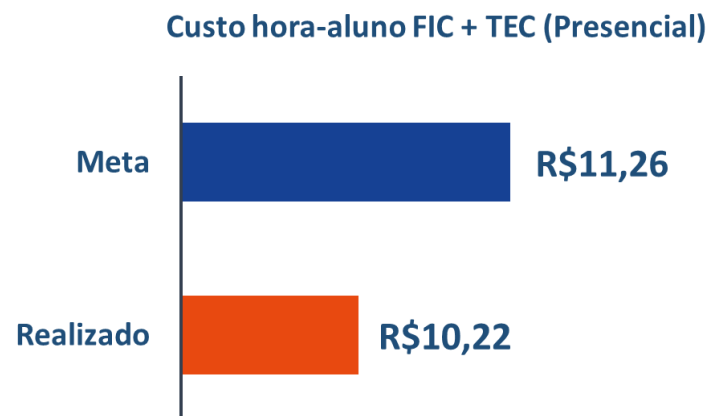


Em 2025, a despesa de pessoal totalizou R\$ 97.015.209, frente a um orçamento de R\$ 201.886.329, o que corresponde a um impacto de 48,1% sobre o orçamento do Departamento Regional. Por se tratar de um indicador em que quanto menor, melhor, o resultado sugere patamar controlado de despesas com pessoal em relação ao orçamento, compatível com uma organização intensiva em mão de obra técnica.

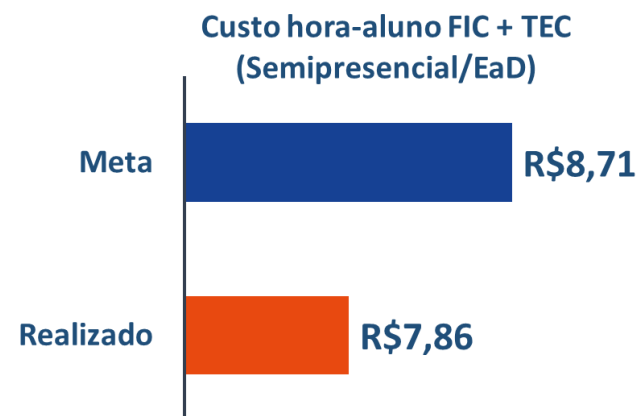


O indicador registrou 77,36%, calculado a partir da relação entre a Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC), no valor de R\$ 95.854.367,61, e o montante efetivamente aplicado em gratuidade, que totalizou R\$ 74.154.800,91. Esse resultado demonstra que o SENAI-PE destinou percentual substancialmente superior ao compromisso legal e institucional de aplicação — fixado em R\$ 67.098.057,33 — superando essa obrigação em aproximadamente R\$ 7 milhões. A execução apurada indica aderência às diretrizes nacionais para oferta gratuita, reforçando o compromisso institucional com a ampliação do acesso à educação profissional.

Sob a ótica das despesas, observa-se que o total aplicado em gratuidade (R\$ 74,15 milhões) compôs parcela significativa das despesas educacionais (R\$ 138,46 milhões) e resultantes da oferta de 5.507.916 horas-aluno gratuitas, parcela relevante frente ao total gerado (10.046.103 horas-aluno). O percentual de 77,36% evidencia que a instituição não apenas cumpriu, mas superou o mínimo obrigatório, destinando parcela ampliada da RLCC a ações finalísticas gratuitas.



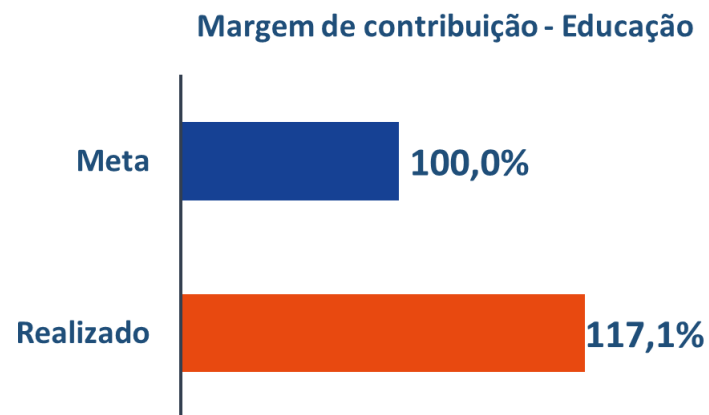
O indicador Custo hora-aluno FIC + TEC presencial, que mensura o custo médio por hora-aluno em cursos presenciais de Formação Inicial e Continuada (FIC) e Técnicos de Nível Médio (TEC), apresentou em 2025 o valor de R\$ 10,22, resultado inferior à meta estabelecida (R\$ 11,26) e ao valor máximo admissível (R\$ 13,04), demonstrando eficiência na alocação dos recursos destinados à oferta presencial. O desempenho reflete o equilíbrio alcançado entre a despesa total do período (R\$ 78.118.970) e a produção finalística registrada (7.642.814 horas-aluno), além de revelar trajetória mensal estável, com variações controladas e tendência de redução ao longo do segundo semestre. A composição das despesas por negócio reforça o foco nas atividades finalísticas, representando 88,8% do total, o que confirma o direcionamento eficiente dos recursos para a operação educacional presencial.



Em 2025, o SENAI-PE registrou R\$ 7,86, resultado obtido a partir de uma despesa total de R\$ 18.640.961 e de 2.371.708 horas-aluno, permanecendo abaixo da meta estabelecida (R\$ 8,71) e inferior ao valor Brasil (R\$ 8,29). Esse desempenho evidencia eficiência na execução orçamentária, com capacidade de manter o custo unitário reduzido mesmo diante de elevada produção finalística.

O detalhamento por programa indica que a Formação Inicial e Continuada respondeu por 51,1% da despesa e 57,1% das horas-aluno, com custo médio de R\$ 7,30, enquanto a Educação Profissional Técnica de Nível Médio representou 48,9% da despesa e 42,9% das horas-aluno, com custo de R\$ 8,74. A composição do custo confirma predominância de Pessoal e Encargos (R\$ 4,32/h), seguida por serviços de terceiros, outros custos e materiais, ao passo que 85,4% das despesas concentram-se nas atividades finalísticas do negócio. Em síntese, o resultado demonstra boa

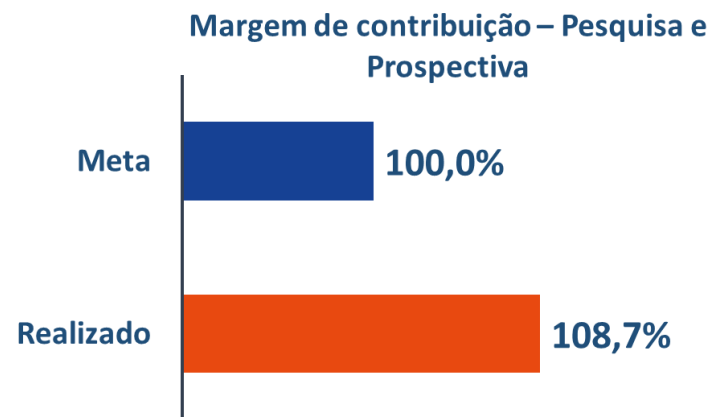
gestão dos recursos, adequada alocação do portfólio de cursos e eficiência na estrutura operacional, contribuindo para a sustentabilidade da oferta educacional do SENAI-PE em 2025.



O indicador apresentou realização de 117,1%, superando a meta de 100% em 17,1 p.p. e confirmando cobertura integral dos custos com formação de excedente operacional. Em termos financeiros, registraram-se Receitas totais de R\$ 88.249.258 frente a Despesas totais de R\$ 75.386.637, resultando em superávit de R\$ 12.862.621 no período, compatível com a diretriz de sustentabilidade econômico-financeira do negócio educacional.

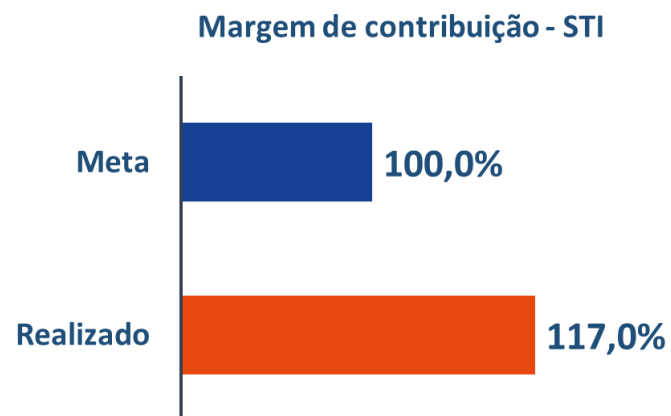
O desempenho indica solidez na geração de resultados e eficiência operacional. A relação favorável entre receitas e despesas evidencia aderência ao planejamento, reforçando a capacidade de

financiamento das entregas finalísticas e a manutenção do patamar de sustentabilidade requerido para o exercício.



O indicador registrou 108,7% no exercício, superando a meta-ano de 100% em 8,7 p.p. e confirmando cobertura integral dos custos e despesas com formação de excedente operacional. Em termos financeiros, a Receita de Serviços totalizou R\$ 4.230.453, enquanto Custos + Despesas Totais somaram R\$ 3.890.224, resultando em Resultado Orçamentário positivo de R\$ 340.230 no período, compatível com a diretriz de manter a margem acima do ponto de equilíbrio (break-even).

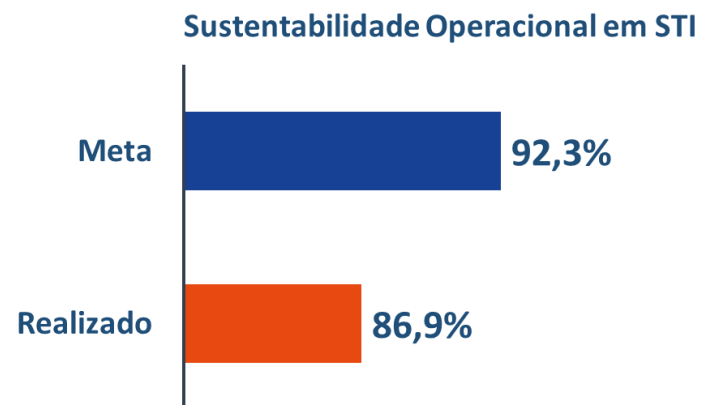
O desempenho evidencia efetividade econômico-operacional e sustentabilidade do negócio no ciclo avaliado, refletindo relação favorável entre geração de receitas e estrutura de custos.



A Margem de Contribuição do Negócio STI encerrou o ano acima do esperado. O indicador, que mensura a capacidade do negócio em cobrir seus custos e despesas a partir da receita gerada, apresentou uma variação positiva de 17 pontos percentuais em relação ao previsto. No consolidado anual, o resultado alcançou 117% frente à meta de 100%, confirmando cobertura integral dos custos operacionais e formação de excedente. Esse desempenho reflete a combinação de receitas superiores ao conjunto de custos e despesas, evidenciando eficiência econômico-financeira do portfólio de Serviços Técnicos e Inovação.

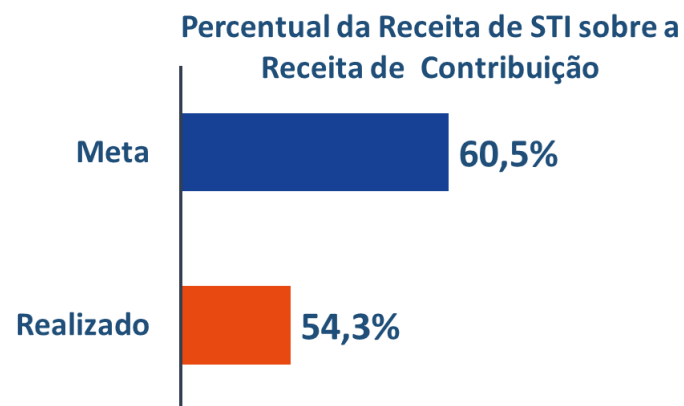
Do ponto de vista da composição do resultado, a linha STI + Inovação sustentou o desempenho com 137% de margem, enquanto Tecnologia – Consultoria (84%) e Tecnologia – Metrológicos (50%) apresentaram resultados abaixo do ponto de equilíbrio. Em síntese, o negócio encerra o exercício com

rentabilidade acima do break-even, alinhada ao objetivo de geração de resultado para suporte às atividades finalísticas e aos investimentos estratégicos do SENAI-PE.



O indicador registrou 86,9% no exercício de 2025, desempenho inferior à meta anual de 92,3% (desvio de -5,4 p.p.). O resultado decorre da relação entre a Receita de STI (R\$ 49.933.294) e as Despesas totais (R\$ 57.484.166), evidenciando que o crescimento das despesas superou a evolução das receitas no período, o que limitou a convergência ao patamar de sustentabilidade definido para o ano.

Sob o referencial do Programa de Eficiência da Gestão (PEG), cuja meta foi de 67,0%, o desempenho de 86,9% representa superação de 19,9 p.p., sinalizando capacidade de cobertura de custos em nível superior ao padrão mínimo de eficiência.



O indicador mensura a participação das receitas de Serviços Técnicos e Inovação (STI) na receita de contribuição compulsória. Em 2025, o realizado do Departamento Regional atingiu 54,3%, frente à meta anual de 60,5% (desvio de -6,2 p.p.). Esse resultado decorre de Receita de STI de R\$ 49.933.294 em relação a R\$ 91.907.418 de contribuição compulsória, evidenciando evolução do portfólio de serviços, ainda que aquém do patamar definido para o exercício.

Sob a ótica dos referenciais estratégicos, o desempenho supera a meta do PEG (Programa de Eficiência da Gestão) de 30,2% em +24,1 p.p., indicando ganho de participação relativa das receitas de STI na base de financiamento institucional.



## Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Contábeis aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), segundo a padronização e as peculiaridades do Plano de Contas e Manual de Padronização do Sistema Indústria, em consonância com a Lei no 4.320/64, de 17 de março de 1964 e da Lei Complementar nº 101/2000.

- Balanço Patrimonial – apresenta os saldos das contas patrimoniais na data do levantamento, comparado com o exercício anterior;
- Balanço Orçamentário – demonstra as despesas e receitas orçamentárias orçadas e realizadas no exercício, comparado com o exercício anterior;
- Balanço Financeiro – demonstra os recursos obtidos e aplicados durante o exercício findo, com ênfase na variação das contas do disponível;
- Demonstração das Variações Patrimoniais – evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.
- Demonstração do Fluxo de Caixa – identifica (a) as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa, (b) os itens de utilização de caixa durante o período das demonstrações

contábeis, e (c) o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Demonstra a evolução (aumento ou redução) do patrimônio líquido da entidade durante um período.
- Demonstração do Resultado Abrangente – objetiva atualizar o que é patrimônio da empresa e o capital dos sócios, para que os investidores consigam fazer esta diferenciação ao analisar os dados do empreendimento.
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – contém informações complementares ou suplementares àquelas evidenciadas nas referidas demonstrações, bem como critérios utilizados em sua elaboração.

Toda a documentação referente às demonstrações contábeis e financeiras de 2025 serão publicadas oportunamente no endereço a seguir, após exame e opinião da auditoria independente sobre as demonstrações, bem como, após a aprovação pelo Conselho da entidade.

(<https://transparencia.pe.senai.br/demonstracoes-contabeis/>).



## Conclusão

O Relatório de Gestão 2025 consolida os principais resultados alcançados pela instituição ao longo do exercício, reunindo informações relativas ao desempenho, aos indicadores, à governança, à gestão de riscos, aos controles internos, à execução orçamentária e financeira, bem como ao cumprimento dos objetivos institucionais. Ao apresentar de forma integrada esses elementos, o documento reafirma o compromisso do SENAI-PE com a transparência, a responsabilidade na aplicação dos recursos e a observância das diretrizes que regem o Sistema Indústria e a administração pública.

A divulgação estruturada desses resultados fortalece os mecanismos de governança, amplia a capacidade de monitoramento e evidencia a busca contínua pela eficiência, pela

integridade e pela entrega de valor à sociedade e ao setor produtivo. Nesse sentido, o Relatório de Gestão cumpre sua função como instrumento central de prestação de contas, demonstrando a coerência entre planejamento, execução e resultados institucionais.

A instituição registra seu agradecimento pela leitura deste Relatório de Gestão e reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança. Convida-se o leitor a consultar as demais peças que compõem o processo anual de prestação de contas, elaboradas em conformidade com a Instrução Normativa-TCU nº 84, de 22 de abril de 2020, disponíveis no portal de transparência da entidade: <https://transparencia.pe.senai.br>.



**ANEXOS**

## IDENTIFICAÇÃO DA UPC – UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

SERVIÇO NACIONAL DA APRENDIZAGEM INDUSTRIAL	
SENAI - DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	
Serviço Social Autônomo, criado pelo Decreto-Lei nº 4.048/42, de 22 de junho de 1942	
Natureza Jurídica	Pessoa Jurídica de Direito Privado
CNPJ	03.789.272/0001-00
Telefone	(81) 3412-8510
Endereço	Av. Norte Miguel Arraes de Alencar, 539 - Santo Amaro - Recife-PE - CEP: 50040-200
Página na internet	<a href="https://www.pe.senai.br/">https://www.pe.senai.br/</a>
Endereço eletrônico	faleconosco@sistemafiepe.org.br

Observação: A Entidade é permanentemente fiscalizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e o seu orçamento é ratificado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

## INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA

Tipos de Instâncias	Principais Competências	Órgãos
Instâncias Internas da Governança	Definem e/ou avaliam as estratégias e as políticas, bem como monitoram a conformidade e o desempenho destas, devendo agir nos casos em que desvios forem identificados. São também responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse do público-alvo.	Conselho Regional Presidente da Federação das Indústrias do estado de Pernambuco Diretoria Regional
Instâncias Internas de Apoio à Governança	A Ouvidoria atua no assessoramento à Alta Gestão, viabilizando que as manifestações recebidas da sociedade e dos colaboradores sejam devidamente tratadas pelos responsáveis, defendendo os interesses dos manifestantes. As demais realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração da Instituição, bem como verificam a conformidade, monitoram os riscos e controles internos e comunicam quaisquer disfunções identificadas à alta gestão (Diretor Regional do SENAI-PE e Diretores).	Unidade de Governança e Compliance Ouvidoria Comissão de Contas; Comitê de Ética
Instâncias Externas da Governança	Desempenham a fiscalização, o controle e a regulação, desempenhando importante papel para promoção da governança do SENAI-PE. São autônomas e independentes, não estando vinculadas a apenas uma organização.	Tribunal de Contas da União (TCU)
Instâncias Externas de Apoio à Governança	Desenvolvem a avaliação, a auditoria e o monitoramento independente e, nos casos em que disfunções são identificadas, comunicam os fatos às instâncias superiores de governança.	Auditoria Independente

## PLANO ESTRATÉGICO SISTÊMICO

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Realizado	% de Realização
Ampliar a empregabilidade dos estudantes do SENAI na indústria	Taxa de ocupação de egressos no setor industrial	45,0%	33,1%	73,6%
Atuar para que a indústria seja mais produtiva, sustentável e inovadora	Expansão de consultorias com aumento de produtividade	104	141	135,6%
	Expansão de consultorias com impacto em descarbonização	85	66	77,6%
	Expansão de projetos ativos de pesquisa aplicada	55	83	150,9%
Potencializar a formação de jovens para a indústria	% de jovens de 14 a 24 anos egressos em cursos de qualificação e cursos técnicos de nível médio, incluindo a Aprendizagem Industrial, empregados na indústria	19,4%	31,4%	161,9%
Preparar profissionais ao longo da vida para novas oportunidades da indústria	Fidelização de alunos	20,0%	20,2%	101,0%
Potencializar o impacto da Rede SENAI de inovação e tecnologia	Empresas industriais atendidas por STI	733	747	101,9%
Implantar os processos de ensino e aprendizagem diversificados e flexíveis, amparados na transformação digital	% de estudantes usuários de tecnologias educacionais focadas nos processos de ensino e de aprendizagem do SENAI	8,1%	16,5%	203,7%
Aplicar inteligência de dados para aprimoramento da gestão e transparência	Quantidade de etapas do processo de envio de dados ao Data Lake Nacional (via serviço)	2	2	100,0%
Desenvolver competências, soluções e infraestrutura digitais e ambientais	Percentual de colaboradores capacitados nas competências digitais e ambientais	60,0%	90,7%	151,2%
Gerir recursos com efetividade e sustentabilidade	Percentual da destinação da gratuidade para áreas técnicas e estratégicas para a indústria	24,8%	24,7%	99,6%
	Expansão das receitas de serviços e convênios	R\$ 35.738.210,95	R\$ 46.904.090,48	131,2%

## PROGRAMA DE EFICIÊNCIA DA GESTÃO

Indicador	Meta	Realizado	% de Realização
Custo hora-aluno: Formação Inicial e Continuada (FIC) presencial + Cursos Técnicos (TEC) presencial	11,26	10,22	90,8%
Custo hora-aluno: Formação Inicial e Continuada (FIC) semipresencial/EaD + Cursos Técnicos (TEC) semipresencial/EaD	8,71	7,86	90,2%
Percentual de Recursos Destinados a Atividade Fim	85,9%	90,9%	105,8%
Impacto da folha de pessoal no orçamento	65,6%	48,1%	73,3%
Sustentabilidade operacional em Serviços de Tecnologia e Inovação	67,0%	86,9%	129,7%
% da Receita de STI sobre a receita de contribuição compulsória	30,2%	54,3%	179,8%
% de conclusão nos cursos FIC presencial	87,8%	90,0%	102,5%
% de conclusão nos cursos TEC presencial	52,9%	56,8%	107,4%
% de conclusão nos cursos FIC semipresencial e EaD	73,0%	83,5%	114,4%
% de conclusão nos cursos TEC semipresencial e EaD	34,1%	37,3%	109,4%
Aumento da produtividade nas empresas atendidas por programas de produtividade industrial	20,0%	40,7%	203,5%
IDAP – Desempenho da Avaliação Profissional	820,0%	850,0%	103,7%
Empregabilidade para egressos de cursos técnicos	75,0%	86,9%	115,9%
Indicador de aderência à demanda da indústria	82,7%	95,8%	115,8%
% RLCC em gratuidade	70,0%	77,4%	110,5%

## RESULTADO DA GRATUIDADE

Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC) em Gratuidade Regimental	
RECEITAS	Exercício 2025
Receita Líquida Contribuição Compulsória Aplicada Gratuidade Regimental	R\$ 74.154.800,91
Receitas - Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC)	R\$ 103.626.343,36
Receitas - Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC)	R\$ 95.854.367,61
Receitas - Compromisso de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental	R\$ 63.896.521,45
DESPESAS	
Despesas - Total em Educação	R\$ 138.459.199,90
Despesas - em Gratuidade	R\$ 74.154.800,91
HORA-ALUNO	
Hora-aluno Total	10.046.103
Hora-aluno em Gratuidade	5.507.916
Resultado da Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental	R\$ 10.258.279,46
Percentual da RLCC aplicado em Gratuidade Regimental	77,36%

Matrículas - Gratuidade Regimental		
Programa	Presencial	À Distância
Formação Inicial e Continuada	20.940	21.541
Aprendizagem Industrial	5.273	232
Qualificação Profissional	2.459	5.302
Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	13.208	16.007
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	5.770	1.394
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	1.640	1
Técnico de Nível Médio	4.130	1.393
<b>TOTAL</b>	<b>26.710</b>	<b>22.935</b>

Hora-Aluno - Gratuidade Regimental		
Programa	Presencial	À Distância
Formação Inicial e Continuada	1.966.781	1.337.250
Aprendizagem Industrial	1.081.650	66.910
Qualificação Profissional	421.302	683.345
Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	463.829	586.995
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	1.772.063	431.822
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	538.803	1
Técnico de Nível Médio	1.233.260	431.822
<b>TOTAL</b>	<b>3.738.844</b>	<b>1.769.072</b>

Gastos Hora-Aluno - Gratuidade Regimental		
Programa	Presencial	À Distância
Formação Inicial e Continuada	14,94	11,15
Aprendizagem Industrial	13,90	12,45
Qualificação Profissional	15,59	11,29
Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	15,59	10,84
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	13,98	13,12
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	13,96	13,08
Técnico de Nível Médio	13,98	
<b>TOTAL</b>	<b>14,35</b>	<b>12,00</b>

Despesas Hora-Aluno - Gratuidade Regimental		
Programa	Presencial	À Distância
Formação Inicial e Continuada	28.831.239,98	14.911.408,59
Aprendizagem Industrial	15.032.329,43	833.359,04
Qualificação Profissional	6.566.079,69	7.716.397,39
Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	7.232.830,86	6.361.652,15
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	24.765.895,05	5.646.257,30
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	7.523.156,40	
Técnico de Nível Médio	17.242.738,65	5.646.257,30
<b>TOTAL</b>	<b>53.597.135,02</b>	<b>20.557.665,89</b>

## MAPA DE RISCOS

Macroprocesso	Riscos Associados	Classificação	Origem	Probabilidade de Ocorrência	Impacto	Ações Mitigatórias
Normalização	Atitudes e comportamentos em desacordo com os normativos de compliance, devido ao desconhecimento dos mesmos, levando ao consequente impacto interno e externo na operação, na reputação e imagem da Instituição.	1. Compliance	Interna	Rara	Médio	Como trata-se de um risco aceitável com probabilidade rara, devido aos controles já existentes, o plano de ação será menos robusto, devendo-se: 1. Revisar, publicar e divulgar os normativos do Programa de Compliance e outros relacionados; 2. Capacitar colaboradores sobre o Programa de seus normativos.
Comunicação e articulação com partes interessadas	Desconhecimento das ações desenvolvidas pela instituição, devido a comunicação ineficaz sobre a atuação das instituições, levando ao impacto na reputação e imagem institucional.	3. Reputação e imagem	Interna	Quase Certa	Médio	1. Elaborar e executar Plano Sistêmico e Integrado de Comunicação e Marketing Institucional. Realizar monitoramento trimestral.
Elaboração de planejamento	Realização de planejamento estratégico e orçamentário desalinhado aos objetivos e desafios da instituição, devido à ausência ou análise superficial das informações necessárias à definição das estratégias, levando ao desatendimento das necessidades da indústria.	5. Planejamento e Orçamento	Interna	Rara	Médio	Como trata-se de um risco médio, com probabilidade rara, devido aos controles já existentes, o plano de ação será menos robusto, devendo-se: 1. Manter e aperfeiçoar a escuta dos sindicatos e empresários, com intuito de melhorar o modelo de captura. 2. Aprimorar o modelo de planejamento, contemplando a análise dos dados de: Cenário, Diretrizes do DN, Negócio, Mercado, Performance do Negócio.
Gestão de Projetos	Ineficiência na entrega dos projetos, devido às falhas de planejamento, execução e monitoramento que impactam no escopo, orçamento, prazo e qualidade esperadas, levando a impactos na execução estratégica.	7. Portfólio e investimentos	Interna	Provável	Grave	1. Criar categorias por complexidade de projetos em função dos valores de recursos.
Gestão de Crise	Parada de funcionamento do Data Center principal... levando a parada das operações em todas as unidades.	8. Continuidade das operações	Interna	Improvável	Gravíssimo	1. Criar estrutura híbrida (local x cloud) do data center.

Macroprocesso	Riscos Associados	Classificação	Origem	Probabilidade de Ocorrência	Impacto	Ações Mitigatórias
Gestão de Crise	Perda do profissional imprescindível sem disponibilidade de sucessor imediato, devido à falta de preparação do substituto, levando a impacto na continuidade das estratégias.	8. Continuidade das operações	Interna	Possível	Grave	1. Mapear possíveis substitutos e desenvolver competências necessárias.
Gestão de Crise	Perda do Compulsório, devido à alteração na legislação, levando a impacto na continuidade das operações.	8. Continuidade das operações	Externa	Improvável	Gravíssimo	Como trata-se de um risco de evento externo, as ações são voltadas a minimizar o impacto caso ocorra. Solicitar ajuda da Gestão Estratégica para descrever as ações que estão sendo tomadas pela entidade para alcançar a sustentabilidade.
Gestão de Crise	Suspensão parcial ou total da operação, devido à situação sanitária grave, envolvendo questões de saúde pública, a exemplo de Pandemias, levando ao impedimento do funcionamento da Operação em padrão de normalidade.	8. Continuidade das operações	Externa	Improvável	Gravíssimo	Como trata-se de um risco de evento externo completamente inesperado, só poderão ser tomadas ações após a ocorrência do risco, montando um comitê de crise específico conforme ocorreu na pandemia de Covid19.
Gestão de Crise	Dano estrutural a uma unidade estratégica, devido à falta de inspeção e adequação das instalações, levando a impacto substancial na operação, resultados e danos na imagem.	3. Reputação e Imagem	Interna	Possível	Gravíssimo	1. Fazer inspeção em todas as unidades.
Planejamento Estratégico	Falha no dimensionamento dos especialistas técnicos, devido à falta de definição das atribuições e um estudo atualizado levando ao mal atendimento de todas as escolas, baixa qualidade do serviço prestado e dificuldade de customizar serviços.	5. Planejamento e orçamento	Interna	Possível	Grave	1. Redesenhar funções dos especialistas da diretoria de educação e adequar dimensionamento conforme necessário.
Planejamento de turmas	Baixa assertividade no planejamento (professor x turma), devido à ausência de planejamento e dimensionamento automatizado levando a ausência de professores em sala, baixa qualidade o serviço prestado e insatisfação do cliente.	5. Planejamento e orçamento	Interna	Possível	Médio	1. Desenvolver plano de melhoria no processo de planejamento do horário escolar.

**Nota 1:** Nessa tabela são apresentados somente os riscos estratégicos da instituição, aqueles que podem gerar impacto significativo na operação e estratégia a curto e/ou longo prazo

**Nota 2:** Não foram mapeados riscos positivos que resultaram em oportunidades diretas para exploração por ações específicas. No entanto, entende-se que todo o trabalho de mitigação de riscos conduz às oportunidades de melhoria e evolução da maturidade de gestão da organização.

## LISTA DE SIGLAS

<b>A</b>	<b>COBIT</b> – Control Objectives for Information and Related Technologies	<b>ESG</b> – Environmental, Social and Governance
<b>AGR</b> – Análise Geral de Riscos	<b>COE</b> – Comunicado Oficial de Engajamento	<b>F</b>
<b>B</b>	<b>D</b>	<b>FIC</b> – Formação Inicial e Continuada
<b>BI</b> – Business Intelligence	<b>DI</b> – Diretoria de Inovação	<b>G</b>
<b>BNDES</b> – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	<b>DN</b> – Departamento Nacional	<b>GIZ</b> – Agência Alemã de Cooperação Internacional
<b>C</b>	<b>DR</b> – Departamento Regional	<b>GPP</b> – Gerência de Pesquisa e Prospectiva
<b>CF</b> – Constituição Federal	<b>E</b>	<b>I</b>
<b>CN</b> – Conselho Nacional	<b>EMBRAPII</b> – Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial	<b>IBGE</b> – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>CNI</b> – Confederação Nacional da Indústria	<b>EP</b> – Educação Profissional	

ISI – Instituto SENAI de Inovação

ISO – International Organization for Standardization

IST – Instituto SENAI de Tecnologia

IT – Tecnologia da Informação

ITIL – Information Technology Infrastructure Library

## M

MAPA – Mapa Estratégico

## N

NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade

NPS – Net Promoter Score

## O

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ONE – Portal Único do SENAI

ONU – Organização das Nações Unidas

## P

PD – Pesquisa e Desenvolvimento

PE – Pernambuco

PGRS – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

PIB – Produto Interno Bruto

## COLABORADORES

### Direção Regional

Camila Brito Tavares Barreto  
Bruno Monteiro  
Larissa Marques

### Diretoria de Educação

Ana Cristina Dias  
Marco Lourenço  
Tatyana Gugelmin

### Diretoria de Tecnologia e Inovação

Oziel do Carmo Alves  
Samille Roberta Alves Magalhães

### Unidade de Finanças e Contabilidade

Adilson Pereira dos Santos  
Maria de Fátima Gomes da Silva  
Marcos Fernandes

### Gerência de Pesquisa e Prospectiva

Ana Paula Macedo de Vasconcelos Cruz

### Gerência de Suporte ao Negócio

Antônio de Pádua  
Rafael Anacleto  
Thiago Cabral  
Kleyton Silva

### Unidade Jurídica e Compliance

Renato Henrique Filho  
Douglas Lima

### Gerência Comercial

Adaías Santos

### Gerência de Marketing e Comunicação

Tayza Vilela Contagem  
Breno José Lima do Nascimento

### Jornalismo

Guilherme Correia de Oliveira Faria

### Unidade de Gestão Estratégica

Fábio de Pádua Oliveira  
Vilma de Luna Coêlho  
Cristilaine Muniz  
Renata Caires Rocha de Lima  
Edilson Ferreira

### Unidade de Gestão de Pessoas

Maria Carolina Ferreira e Silva  
Gabriel Guimarães

### Equipe Técnica

Fábio de Pádua Oliveira  
Vilma de Luna Coêlho  
Renata Caires Rocha de Lima

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## 2025

Departamento Regional

PE



<https://www.pe.senai.br/>



<https://www.facebook.com/senai pernambuco/>



<https://www.linkedin.com/company/senaipe/>



[www.youtube.com/user/senai pernambuco](https://www.youtube.com/user/senai pernambuco)

**SENAI** Serviço Nacional  
de Aprendizagem  
Industrial

